

Ciência e Valores Absolutos

Dez Discursos do Reverendo Sun Myung Moon

Parte 1



Ciência e Valores Absolutos, 10 Discursos de Sun Myung Moon



ICF Press

Copyright © 1982 by the International Cultural Foundation, Inc.

Todos os direitos reservados. Exceto para uso em comentários ou pelos autores ou após obter permissão por escrito do editor, nenhuma parte deste livro com direitos autorais do editor pode ser publicada ou utilizada de qualquer forma ou por quaisquer meios, incluindo fotocópias, gravações ou por qualquer sistema de armazenamento e recuperação.

The International Cultural Foundation Press, New York 10116

The International Cultural Foundation, Inc. (ICE Inc.)

International Headquarters:

G.P.O. Box 1311

New York, New York 10116, U.S.A.

Ciência e Valores Absolutos, 10 Discursos de Sun Myung Moon

Índice

Prefácio	5
Introdução ao Fundador	7
O Papel da Ciência Unificada na Orientação Moral do Mundo.....	9
Visão da Ciência Moderna e do Homem sobre Valores Morais	15
Ciência e Valores Absolutos.....	19
A Centralidade de Ciência e Valores Absolutos.....	23
A Busca por Valores Absolutos: Harmonia Entre as Ciências.....	27
A Busca por Valores Absolutos em um Mundo em Mudança	33
A Reavaliação de Valores Existentes e a Busca por Valores Absolutos	37
Deus e o Limite da Ciência	41
Valores Absolutos e a Busca pela Paz da Humanidade.....	45
A Busca por Valores Absolutos e a Criação do Novo Mundo	49
Unidade Entre as Classes Superiores e Inferiores da Sociedade Humana.....	49
A Posição da Península Coreana a partir do Ponto de Vista da Civilização	51
O Futuro da Ásia Centrando na Coreia	53
Amor de Deus – O Valor Absoluto.....	54
Minha Proposta.....	55
Proposta.....	56
Resolução dos Participantes e Observadores.....	58
Perspectiva de Valor Absoluto	61
1. Mundo atual	61
2. Conflito na perspectiva de valor, e sua causa.....	61
3. Restaurando a confusão.....	62
4. Religião e perspectiva de valor absoluto.....	62
5. O colapso da perspectiva religiosa de valor, e sua causa	63
6. Ontologia e Ensinamentos Religiosos	63
7 Ontologia e o Conflito de Religiões	64

8. Surgimento da nova religião e o estabelecimento da perspectiva absoluta de valor	65
9. Nova ontologia e a unidade de todas as religiões	65
Fotos.....	67

Prefácio

O Reverendo Sun Myung Moon é, eu acredito, o detentor do recorde mundial pelo número e duração de sermões, conferências e discursos proferidos em uma vida. Desde os primeiros tempos de seu ministério público na Coreia, ele falava continuamente por horas para pequenos grupos de discípulos. Muitas vezes, ele levaria seus seguidores à beira do mar ou ao pico de uma montanha, para inspirá-los com palavras de orientação espiritual e ensinamentos do Princípio Divino. Com o tempo, seus sermões públicos regulares atraíram centenas e milhares de pessoas, desde os mais humildes agricultores, pescadores e trabalhadores comuns, até os mais distintos clérigos, estudiosos, funcionários públicos e profissionais. Em 1975, o Reverendo Moon culminou com seu surpreendente recorde com um discurso diante de 1,2 milhões de pessoas! Na verdade, hoje não há lugar na terra onde suas palavras não tenham alcançado.

A incansável dedicação do Reverendo Moon tem sido o ensinamento do Ideal de Deus e sua prática. Em sua visão, a Esperança de Deus e da religião é a salvação do mundo do mal pernicioso na história e na sociedade, além disso, na própria substância da existência humana. Ele tem enfatizado repetidamente que o caminho da recuperação deve ser encontrado em uma revolução da consciência humana, muito mais fundamental do que uma revolução industrial ou tecnológica. Significativamente, ele se esforçou ao máximo para divulgar seus pontos de vista entre os cientistas, estudiosos e líderes religiosos, e para assumir a liderança na realização da missão histórica da restauração do homem.

No início da década de 1960 quando a Igreja de Unificação era financeiramente muito pobre, o Reverendo Moon ainda foi capaz de iniciar um significativo Movimento Inter-religioso. Em 1968, ele fundou a Fundação Cultural Internacional, para apoiar várias atividades acadêmicas e culturais. Nos últimos dez anos, cientistas e estudiosos renomados mundialmente se reuniram na Conferência Anual Internacional para a Unidade das Ciências, também fundada pelo Reverendo Moon, para trazer harmonia entre as ciências e buscar um futuro brilhante para toda a humanidade pelo estabelecimento da verdadeira base de valor.

Estendendo meus cumprimentos pessoais a você, é meu desejo sincero que através da seleção de Discursos do Fundador da ICUS, o pensamento e Ideal do Reverendo Sun Myung Moon sejam amplamente disseminados e praticados.

8 de novembro de 1982

Chung Hwan Kwak

Vice-Presidente da International Cultural Foundation, Inc.

Introdução ao Fundador

por Richard L. Rubenstein
Robert O. Lawton Professor de Religião
Universidade do Estado da Flórida
Tallahassee, USA

Saudações e boas vindas aos nossos honrados convidados de todas as partes do mundo! Tenho o privilégio de apresentar o fundador da ICUS, o Reverendo Sun Myung Moon, aos participantes e observadores da Décima ICUS, a primeira a ser realizada em sua terra natal. Eu sou por vocação um teólogo e um historiador da religião. Como vocês entenderão, minha vocação me dá uma razão especial para um grande interesse no fundador e sua igreja. Espero, portanto, que vocês me permitam compartilhar alguns dos meus pensamentos referentes a este homem.

Como estudiosos da sociedade entenderam há muito tempo, é impossível para os seres humanos transformarem suas ferramentas sem mudar a forma que eles educam seus jovens, a forma que vivem e trabalham juntos, e as formas nas quais encontram significado em sua existência. Além disso, em nossa própria época, houve apenas uma revolução realmente permanente: não me refiro às revoluções políticas de direita ou de esquerda, mas à revolução em âmbito mundial de ciência e tecnologia, com todas as surpreendentes transformações sociais e culturais que essa revolução trouxe. Esta reunião em si mesma se tornou possível através dessa revolução. E, não é por acaso que esta reunião é patrocinada por uma instituição religiosa, a Igreja de Unificação, que tem se destacado por sua preocupação pelas consequências humanas da revolução tecnológica, pois os grandes repositórios do significado da humanidade através do tempo, tanto da estabilidade quanto da descontinuidade, tem sido historicamente as tradições religiosas.

Além disso, a Igreja de Unificação é uma nova religião, algo que pode surpreender e perturbar muitos dos estudiosos e cientistas treinados pelo ocidente. Há no ocidente uma certa dualidade de consciência que pode conceder honra à figuras religiosamente inspiradas somente enquanto elas permanecem seguramente separadas de nós por longos períodos de tempo. Entretanto, quando somos confrontados por pessoas de intensa e autêntica inspiração religiosa no presente, tendemos a utilizar categorias psicológicas e até mesmo éticas para reduzir o significado, ou até mesmo negar sua inspiração. Temos repúdio pela ordem e previsibilidade, ao menos em assuntos religiosos. Ficamos assustados quando confrontamos com alguém cujo espírito perturba a ordem que almejamos. Não obstante, nosso repúdio pela ordem está destinado a se provar ilusório se não levamos a sério e nos atentarmos aos líderes religiosos inspirados de nossa época, pois, como temos notado, não vivemos mais em um mundo ordenado e seguro, mas em um tempo de descontinuidade e revolução. Além disso, é interessante notar que os dois países asiáticos que têm sido mais afetados pela revolução tecnológica, Japão e Coreia, têm testemunhado uma extraordinária proliferação de novas religiões em resposta à crise da modernização e da tecnologia. Felizmente, o espírito de radical secularização não tem corroído as origens da inspiração religiosa na Ásia, como tem ocorrido no ocidente.

É de crucial importância que entendamos que o nosso fundador, o Reverendo Sun Myung Moon, veio de uma terra na qual as fontes de inspirações religiosas não secaram. Contudo, a inspiração religiosa por si mesma não é suficiente. O que a nossa época requer são homens e mulheres de genuína visão religiosa, e até mesmo ousados, que sejam capazes de inspirar e energizar os outros, e que, ao mesmo tempo, sejam capazes de confrontar construtivamente e com grande alcance o significado mundial de nossa revolução permanente.

É nesta perspectiva que vejo o Reverendo Moon como um líder religioso de significado proeminente. Devo confessar que muitos em minha geração, por exemplo, estudiosos dos últimos grandes teólogos do ocidente, Karl Barth e Paul Johannes Tillich, aspiravam ser o tipo de líderes religiosos que a civilização tecnológica exigia, como estudiosos treinados nos métodos do racionalismo ocidental, o melhor que conseguimos realizar foi nos tornarmos intérpretes da inspiração de outros homens. Nunca pudemos nos tornar o que o Reverendo Moon é, um homem de genuína inspiração capaz de infundir os outros com sua inspiração.

Com seus dons únicos, ele reuniu as dimensões privada e pública da vida e preocupação religiosa, enquanto tem utilizado de forma audaz e imaginativa o grande poder da tecnologia para servir como uma força para curar as rupturas no indivíduo e no corpo público criadas por essa revolução. Ao invés de se retirar na história e na tradição de sua nação diante da revolução tecnológica, ele tem buscado utilizar as histórias, tradições e experiências de todos os povos de oriente e ocidente, para promover uma nova visão da unidade espiritual da humanidade. Isto também está de acordo com a visão do nosso tempo, pois tecnologia está destinada certamente a unificar a humanidade de uma forma ou de outra; seja pela aniquilação total do oposto ou pela realização de uma unidade mundial baseada em uma nova base de valores e inspiração compartilhados. Essa base somente pode ser religiosa, e é para esse fim que nosso fundador se empenhou.

Enquanto nos reunimos como convidados do nosso fundador em sua terra natal para ouvir sua mensagem, é minha grande honra apresentá-lo para vocês, o mais honrado e reverenciado mestre, o Reverendo Sun Myung Moon.

9 de novembro de 1981
Sejong Cultural Center
Seoul, Coreia

O Papel da Ciência Unificada na Orientação Moral do Mundo

Sun Myung Moon

Orientação Moral das Ciências

A Primeira Conferência Internacional para a Unidade das Ciências

23 a 26 de novembro de 1972

Waldorf Astoria Hotel

Nova York, Nova York

Ser feliz é o desejo e o ideal irremovíveis do homem.

Durante os vários milhares de anos da história cultural do homem no passado, não houve nenhum homem que não tivesse este ideal de felicidade.

O ideal nunca correspondeu à realidade, mas o homem tem constantemente tentado alcançar este ideal em sua vida. Desta forma, grandes progressos foram feitos em várias áreas humanas da cultura, política, economia, sociedade, ciência e assim por diante.



Como vocês sabem, o homem estabeleceu uma sociedade altamente desenvolvida e afluenta que nem sequer pode ser comparada com aquela da época antiga ou medieval, e não há nenhuma dúvida que a ciência tem sido o fator decisivo neste desenvolvimento. Se a ciência não tivesse se desenvolvido, prosperidade econômica tal como temos atualmente não poderia ter ocorrido.

Este fato demonstra que a maioria dos cientistas tem feito da realização de uma sociedade feliz e ideal a sua missão, ou seja, os cientistas desenvolveram a ciência e a tecnologia com um forte senso de missão para realizar os sonhos da humanidade. Às vezes os resultados da pesquisa científica foram mal utilizados por homens de poder para propósitos injustos, mas ainda o espírito fundamental dos cientistas apontava para a realização de uma sociedade ideal para o homem.

Desta forma, o propósito da ciência é realizar os sonhos do homem. Mas no passado, mesmo quando a ciência deu grandes passos, estes nem sempre puderam ser imediatamente utilizados para melhorar a humanidade, por causa de barreiras nacionais e raciais.

Isto indica que algumas pessoas insistiam em barreiras nacionais para a ciência. Mas na verdade, a ciência deve pertencer a toda a humanidade e não ser monopolizada por qualquer nação ou bloco específico.

Isto nos lembra, no entanto, que muitos cientistas com um forte senso de missão lutaram com as forças injustas que ignoravam seu propósito original e impediam a realização da verdadeira sociedade ideal.

Entre todos os cientistas também houve alguns que esqueceram o espírito de servir a humanidade porque se tornaram muito envolvidos em seus próprios interesses imediatos. Não obstante, a atitude básica da maioria dos cientistas era contribuir com a paz e a prosperidade de toda a humanidade.

Na ciência há muitas áreas, mas não há uma única área que não vise a realização da felicidade humana. Física, química, medicina, biologia, geologia, astronomia, e todas as outras áreas científicas têm o mesmo propósito. Naturalmente, nos últimos séculos a ciência tem se dividido e especializado em muitas pequenas áreas por seu método analítico, mas recentemente uma nova e esperançosa tendência está aparecendo para consolidar e unificar todos estes conhecimentos fragmentados pelo método sintético. O surgimento da Ciência Unificada é um exemplo conspícuo desta tendência.

A despeito de suas muitas divisões, até o presente a ciência tem trabalhado na direção de um único objetivo, uma única direção. Cada área especializada tem trabalhado para a realização de um mundo feliz de sua forma específica, e não há nenhuma dúvida que ela continuará na direção do mesmo objetivo no futuro. No entanto, quando olhamos para a situação atual do mundo, há muitas condições deploráveis. A despeito do desenvolvimento da ciência e da prosperidade da economia, ainda existem muitas situações trágicas por todo o mundo.

Apesar dos profundos desejos e diligentes esforços dos cientistas, pobreza, analfabetismo e doença ainda prevalecem nos países avançados; tensões, guerras e hostilidades continuam entre as nações. Assim, a humanidade continua a sofrer de tristeza, angústia e dor mesmo no meio dos nossos países luxuosamente desenvolvidos.

Muitos líderes estão tentando eliminar esta miséria e estabelecer verdadeira paz e estabilidade, e a humanidade está afundando cada vez mais na agitação, ansiedade e medo.

Como isto aconteceu? A principal razão é que o padrão de valor que regula o comportamento do homem está prejudicado. À medida que ética e moralidade perderam seu poder, o padrão do bem quase desapareceu.

Agora eu vou explicar o motivo. Ninguém pode negar que toda criatura, incluindo o homem, é um ser unificado com duas naturezas – uma natureza material e uma natureza semelhante à mente. O homem é o ser unificado de corpo e mente; animais são seres unificados de corpo e instinto; plantas são seres unificados de matéria e vida diretiva; e corpos inorgânicos são seres unificados de matéria e energia diretiva.

Do ponto de vista da ontologia, o cosmos é um mundo de efeito e, portanto, deve ter uma causa definitiva. O materialismo diz que a causa definitiva é a matéria e o idealismo insiste que é o espírito. Entretanto, porque o mundo do efeito é feito de seres unificados com duas naturezas, a causa também deve ser uma entidade monista com o potencial das duas naturezas de matéria e mente unificadas em uma única.

Agora afirmo que o mundo que ambos, Deus e o homem desejam é o mundo unificado no qual criatividade e amor são praticados. Neste mundo, o desejo de Deus e do homem será realizado, mas para praticar amor o homem deve primeiramente encontrar o centro do amor.

Para praticar o amor, uma norma deve ser estabelecida porque uma vida verdadeira de amor requer ordem. Em uma sociedade onde a ordem tenha sido destruída, uma vida de amor não pode ser praticada em harmonia. Isso quer dizer que uma vida de amor precisa de ordem, e para haver ordem, uma norma é necessária. “Norma” significa leis e princípios que regulam o comportamento humano, e estes são moral e ética. Portanto, para ter uma boa vida centrada no amor, o homem deve estabelecer boa moral e ética, e praticá-las.

A moral e a ética que se aplicam ao mundo unificado devem ser claras e aplicáveis ao homem moderno. A razão pela qual a moral e a ética do passado foram enfraquecidas reside em parte na tendência do homem moderno na direção ao materialismo, mas isto também vem do fato que os padrões de valor não satisfazem mais a capacidade de raciocínio do homem. A partir disto, o estabelecimento de nova moral e ética baseadas no novo padrão de valor é inevitável.

Então como este novo padrão de valor pode ser estabelecido? Ele somente pode vir a partir de um elevado e unificado sistema de pensamento que possa unificar todas as filosofias e doutrinas religiosas do passado.

Todas as filosofias e religiões do passado possuem suas próprias visões de valor com pontos fortes que ainda são benéficos. Mas as pessoas recentemente as deixaram para trás porque estas visões não podiam se ajustar à nova era. Portanto, para estabelecer a nova visão de valor, devemos absorver todos os pontos fortes das visões de valor do passado, e desenvolver novos valores que possam atender as necessidades do homem moderno.

Assim, um novo sistema unificado de pensamento deve aparecer para unificar todas as filosofias e religiões do passado em suas respectivas épocas. Quando emergem novas moral e ética a partir do sistema unificado de pensamento, o mundo unificado de bondade será criado pela primeira vez. A orientação moral do mundo, também o tema desta conferência, significa espalhar esta nova visão de valor em âmbito mundial a fim de edificar o novo mundo unificado.

Em conclusão, gostaria de falar mais sobre o papel da Ciência Unificada. Primeiramente, sou muito grato aos organizadores desta conferência por seus esforços para sintetizar as áreas subdivididas do conhecimento científico.

A especialização divisória da ciência, assim como o desmantelamento de uma máquina, paralisa definitivamente o funcionamento unitário do todo, e impede a ciência de cumprir sua missão.

Mas aqui, hoje, alguns cientistas pioneiros estão tentando integrar e unificar sistematicamente as verdades das descobertas científicas do passado em um novo sistema de ciência filosófica. Eu penso que este seja um evento notável merecedor de grande elogio. Ele corresponde ao surgimento histórico do novo sistema de pensamento unificado que unifica todas as filosofias e religiões do passado e estabelece uma nova visão de valor para a época moderna. Como mencionei anteriormente, a missão principal da ciência é aprimorar a vida material do homem. Espero que a Ciência Unificada contribua com uma nova eficácia para esse fim.

No entanto, assim como o homem original é um ser unificado de espírito e corpo, verdadeira vida social une ambos, espiritual e material, e o mundo ideal une amor e ação criativa. Portanto, o verdadeiro mundo de felicidade não pode ser realizado pelo aprimoramento somente da vida material. Por isso podemos chegar à conclusão que a Ciência Unificada deve se unir com o Pensamento Unificado a fim de cumprir sua missão. Quando esta unificação é realizada, o problema de longa data de unir Ciência e Religião será resolvido, e finalmente o mundo unificado de prosperidade, felicidade e bondade será estabelecido. “Os velhos sistemas de pensamento” vão passar, e o mundo unificado ideal com novos sistemas e pensamentos da época serão estabelecidos na terra.

Em outras palavras, a causa definitiva deve ser um ser unificado absoluto com duas naturezas que podem criar os atributos de mente e matéria respectivamente. Somente a partir de uma causa unificada e monística que um mundo unificado do efeito pode ser gerado, ou seja, o efeito unificado deve ter um ser unificado monístico como sua causa.

Portanto, devemos dizer que materialismo, o qual assume a matéria como a causa fundamental do universo, é incorreto. A causa não pode ser matéria, pois matéria é apenas a expressão de um dos atributos da causa. Esta causa existiu como não-matéria antes de sua expressão na matéria.

O homem também é um ser unificado gerado pela causa unificada. Consequentemente, o homem não pode ser considerado somente ser material ou somente ser espiritual. Portanto, o aprimoramento somente da vida física não pode criar felicidade. Somente através do aprimoramento da vida espiritual e da vida física ao mesmo tempo, a verdadeira felicidade pode ser gerada.

A ciência tem colocado seus esforços em aprimorar a vida material porque seu domínio estava limitado ao mundo material.

Portanto, a despeito do árduo trabalho e profundo desejo dos cientistas, a humanidade não tem sido capaz de escapar do sofrimento e do caos.

Aqui podemos concluir que os cientistas devem participar na reforma da vida espiritual a fim de assegurar a verdadeira felicidade da humanidade e proteger a obra preciosa realizada até agora pelos cientistas. A reforma da vida espiritual significa criar um mundo de bondade, ou seja, uma sociedade de nova moralidade, pelo estabelecimento de um novo padrão de valor.

Então como podemos criar a reforma espiritual? Para isto devemos estabelecer um padrão de bondade, e para determinar o bem, devemos decidir o centro do amor. Isto é porque bondade é a prática do amor. Então o que pode ser o centro do amor?

Deve ser Deus, que é um ser único, eterno e imutável existindo antes da formação do cosmos. Amor é o fluxo do coração – o derramamento do mais profundo coração. Portanto, a essência de Deus é coração. Deus é o ser unificado que é a causa fundamental do cosmos tratado em ontologia. A formação do cosmos por esta causa fundamental é simplesmente a criação do cosmos por Deus.

Então como Deus pôde criar o cosmos e o homem? Deus pôde fazê-lo porque Ele tem coração. E onde há coração, vida aparece; onde há vida, desenvolvimento e criação podem ocorrer. Para a criação, sempre deve haver propósito. Isto é porque coração segue na direção do propósito. O propósito de criação poderia ser somente alegria, que cumpre o desejo do coração. Esta alegria vem quando a criação, especialmente o homem, passa a se assemelhar a Deus. O objetivo de criação de Deus é ter o homem e o mundo de felicidade – o Reino do Céu – refletindo o amor e a criatividade de Deus. O amor e criatividade de Deus se relacionam com a mente e a matéria, respectivamente. Sabemos que isto é verdade a partir do fato que o ideal do homem é realmente buscar esse homem e esse mundo.

O ideal é o mundo que foi originalmente concedido ao homem como seu lar. O fato que o homem busca um mundo de alegria como seu ideal significa que um mundo alegre é o único que Deus planejou para o homem. Esse mundo reflete o amor e criatividade de Deus, e assim, se torna alegre.

Através do nosso surpreendente progresso científico começamos a assumir o poder criativo de Deus, mas ainda não o Seu amor. A fim de assumir o Seu amor, devemos praticar o amor, e conduzir uma vida de bondade. O homem deve colocar Deus, que é o sujeito de amor, no centro de seu padrão de bondade. Sendo que Deus é tanto o centro como também a essência de todas as coisas, Seu amor é imutável e duradouro embora sua criação, o mundo fenomenal, seja transitória. Portanto, quando assumimos Deus como nosso padrão do bem, valor absoluto pode ser estabelecido, e então o mundo eterno de paz e felicidade será realizado.

Sendo que o mundo ideal é a realização do propósito de criação de Deus e é o mundo que reflete Deus, o homem sempre busca ter uma vida harmoniosa e pacífica preenchida com amor de Deus e também aprimorar seu ambiente pela criação contínua de novas coisas.

Aqui, criação não significa mera produção, mas ao invés todas as ações criativas tais como criação de novas ideias, planejamento, aprimoramento e produção.

Sendo que Deus é um ser unificado, homem e vida social devem também ser unificados. Isto significa que o homem deve amar enquanto vive uma vida criativa, e deve viver uma vida criativa enquanto ama. Esse homem é o ser unificado, e o mundo no qual vive é o mundo unificado. Como mencionado repetidamente, o homem deve refletir a criatividade de Deus através de excelente progresso científico, mas até agora não aprendeu Seu amor. Por isso este mundo ainda está cheio de tristeza, dor e sofrimento.

Sendo que harmonia é a natureza essencial do amor, harmonia não pode existir onde não há amor; da mesma forma, paz e felicidade não podem existir onde não há harmonia. Assim, o atual sofrimento da humanidade continua por causa da ausência de amor.

Portanto, é natural que tanto Deus quanto o homem desejem a vida e o mundo ideais que se assemelham a Deus. Em outras palavras, o homem ideal que Deus e a mente original do homem buscam é um homem criativo e bom que pratica amor centrado em Deus. O mundo ideal é o mundo criado com ações criativas para aprimorar o ambiente e ser preenchido com amor entre indivíduos e entre nações.

Quando este novo tipo de pessoa passa a viver neste novo mundo unificado, todas as tristezas, dores e hostilidades que atormentaram o homem por toda a história serão eliminadas para sempre.

O homem e o mundo originais deveriam ter sido bons, se assemelhando à natureza de Deus, mas até este momento, o homem e o mundo têm sido maus e não têm refletido Deus. Isto é porque o homem e o mundo não realizaram sua natureza original. Portanto, para salvar a humanidade atual de sua angústia e caos, devemos restaurar o estado original do homem e do mundo, e manifestar isto em nossa vida atual. Para isto devemos encontrar o padrão absoluto de bondade e devemos praticar a vida de bondade. O padrão de bondade é o centro do amor, o qual é Deus.

O fato que toda a humanidade está lutando tão intensamente para escapar da realidade de dor e caos, e está esperando por paz e liberdade, demonstra que a mente original do homem está buscando o padrão do bem e o centro do amor. Encontrar o centro do amor e estabelecer o mundo eterno de felicidade na terra é o desejo universal de toda a humanidade.

Visão da Ciência Moderna e do Homem sobre Valores Morais

Sun Myung Moon

Ciência Moderna e Valores Morais

Discurso de Encerramento

A Segunda Conferência Internacional para a Unidade das Ciências

18 a 21 de novembro de 1973

The Imperial Hotel

Tóquio, Japão

Expresso minhas sinceras congratulações pela bem-sucedida Segunda Conferência Internacional para a Unidade das Ciências onde os grandes cientistas atuais estão presentes. Sinto-me grandemente honrado em ter a oportunidade de fazer algumas breves considerações no final desta conferência realidade na mais moderna cidade do oriente – Tóquio, no Japão.

Primeiramente, minha mais profunda admiração e gratidão vai para os eminentes professores do comitê executivo que fizeram esforços esmerados para realizar a conferência e torná-la um sucesso. Por favor, permitam-me expressar meu profundo respeito e apreciação a este comitê, que decidiu adotar o título “Ciência Moderna e Valores Morais” como tema da conferência, e especialmente aos professores que, em resposta ao convite, pesquisaram profundamente sobre os respectivos tópicos que foram trazidos e discutidos com entusiasmo positivo.

Mais uma vez, quero estender minhas mais profundas congratulações e apreciação por esta conferência. Vou expressar minhas visões sobre o tema dentro deste tópico de “Ciência Moderna e Visão do Homem sobre Valores Morais.” Suponho que a conferência tenha adotado e tratado a questão da ciência e valores morais porque a situação da sociedade atual demanda urgentemente que tratemos dessas questões que, tenho certeza, foram amplamente discutidas aqui. Acho que não somente eu mesmo, mas também muitas outras pessoas têm a impressão que a ciência moderna demonstra efeitos colaterais indesejáveis, embora tenha contribuído tremendamente até agora para a promoção do bem-estar da humanidade com desenvolvimento notável e incessante. Como vejo, os homens de hoje estão perdendo sua subjetividade sobre a ciência e parece que a capacidade do homem de controlar a tecnologia científica, a qual ele mesmo desenvolveu, está gradualmente sendo enfraquecida. Se esta situação persistir, seria difícil nos garantirmos contra qualquer situação indesejável que possa surgir no futuro próximo.

A razão para a perda da subjetividade do homem é que a ciência, por natureza, é capaz de permitir que os cientistas excluam as questões da humanidade e dos valores morais do homem no processo de desenvolvimento científico. Com o passar do tempo, a ciência se fracionou gradualmente com cada área se tornando cada vez mais especializada, se inclinando a ser mais analítica e materialista, ignorando completamente as questões de moralidade ou valores. Assim, a subjetividade e domínio do homem sobre a ciência começaram a ser enfraquecidos ou perdidos. Tenho certeza que não é errôneo pensar que, a partir de muitas motivações possíveis da pesquisa científica, o mais importante não é a dúvida para realizar o bem-estar comum, prosperidade e paz do homem.

Não obstante, à medida que as áreas da ciência se tornaram mais divididas e os métodos mais analíticos, seu desenvolvimento desviou-se da direção correta que é a direção de um estado de valor moral no qual o bem-estar comum do homem pode ser garantido.

Os homens originalmente esperavam e antecipavam o bem-estar comum e felicidade do homem, que está na posição sujeito sobre o ambiente. Mas ao contrário, as realizações científicas até agora têm realizado o aprimoramento e desenvolvimento do ambiente e de novos meios de vida que estão na posição objeto para o homem. Ou seja, enquanto o desejo original do homem era que a ciência alcançasse o bem-estar do homem que é o sujeito, realizações científicas apareceram como o aprimoramento e desenvolvimento do ambiente que é o objeto. Esta inconformidade e discrepância entre o desejo do homem e a realização científica finalmente causou o enfraquecimento ou perda da subjetividade do homem. Entretanto, é desejável que a ciência trate com a questão da subjetividade do homem como também os problemas objetivos tais como o aprimoramento do ambiente e o desenvolvimento dos meios de vida. Meu desejo ardente é que todos os cientistas desenvolvam suas respectivas áreas na base de uma visão sólida de valores morais, exaltando assim a dignidade humana adotando também o método espiritual e unificado como também o materialista e analítico. Se tivéssemos criado o clima de ciência centrado na dignidade humana, o problema formidável da poluição teria sido evitado.

Aqui surge a questão da imagem original do homem, isto é, a natureza do homem. Minha visão é que a imagem original do homem é a unidade harmoniosa entre sua mente e seu corpo. O homem original deveria ser um ser de unidade e harmonia entre seu espírito e seu corpo centrado no propósito do bem ou valor. Eu vejo o caráter original da ciência como incorporando em unidade os dois lados de espírito e corpo se assemelhando ao homem. Isto significa que a ciência deve assumir um caráter unificado tratando também com a área do valor moral. Pode ser apropriado chamar esta ciência sintetizada de “Ciência Cultural.” Entretanto, a fim de que a ciência possa lidar com esta visão de valor moral, aparece outra questão sobre qual deve ser o padrão de valor. Em geral, o padrão de valor tem mudado de acordo com a época e o ambiente. Há uma grande diferença entre o padrão de valor dos tempos antigos e aquele da época moderna. E novamente o padrão de valor no oriente difere daquele no ocidente. Portanto, para estabelecer um verdadeiro padrão de valor para o benefício e bem-estar comum de toda a humanidade, não podemos evitar estabelecer como verdadeiro padrão de valor algum elemento universal e absoluto que possa ser aplicado a qualquer tempo e em qualquer lugar. O estabelecimento deste padrão absoluto significa o estabelecimento de uma nova visão de valor moral. A essência deste padrão absoluto deve ser o amor que cria a base da ética do sistema familiar. Isto é porque o amor verdadeiro no relacionamento ético da família é um amor absoluto – amor ágape – que emite alegria calorosa para toda a humanidade tal como o sol irradia sua luz para toda a criação. Este amor por si só nunca mudou por toda a história, seja no oriente ou no ocidente. Neste ponto podemos pensar no único ser absoluto que é o único sujeito deste amor absoluto. Acredito que é mais desejável que este ser absoluto se torne o padrão definitivo da nova visão de valor.

Na minha visão, este ser absoluto não é de forma alguma um ser conceitual, mas ao invés uma entidade substancial que até agora tem se revelado por toda a história humana. Sabemos que na história, muitos sábios e santos, incluindo muitos líderes religiosos, têm aparecido em diferentes momentos e em diferentes lugares. Estas pessoas, sem exceção, apelaram para a consciência e o coração humano exortando a prática do amor.

Quando os homens respondiam e seguiam seus ensinamentos, o povo e as nações desfrutavam paz e prosperidade, mas quando desobedeciam, eles caíam em confusão ou declínio. Ainda hoje toda a humanidade está em confusão e caos, esperando consciente ou inconscientemente pelo aparecimento de sábios e santos modernos para realizar este amor. Todos estes fatos significam que a história tem se desenvolvido na direção da realização deste amor. Portanto, não podemos deixar de perceber que na história houve um eixo central funcionando conscientemente em determinada direção. Quero definir esse ser substancial que tem desempenhado o papel do eixo como o “Ser Absoluto.” Podemos ver que por trás das cenas da história humana, este Ser Absoluto planejou estabelecer o mundo de valores morais pela realização do amor através dos santos, homens justos e líderes conscienciosos. Deste modo, minha conclusão é que se toda a humanidade aceitar este Ser Absoluto como o eixo da história humana, o mundo de valores morais será realizado sem dificuldades.

Por fim, exorto os meus sinceros desejos que a maravilhosa apresentação de suas pesquisas e discussões nesta conferência produza resultados nesta época para contribuírem para a verdadeira paz e prosperidade da humanidade.

Muito obrigado.

Ciência e Valores Absolutos

Sun Myung Moon

Discurso do Fundador

A Terceira Conferência Internacional para a Unidade das Ciências

21 a 24 de novembro de 1974

Royal Lancaster Hotel

Londres, Inglaterra

Honrado Presidente, distintos cientistas, eminentes professores e estudiosos, agradeço profundamente a todos vocês que participam da Terceira Conferência Internacional para a Unidade das Ciências patrocinada pela Fundação Internacional Cultural. Como tenho certeza que vocês estão cientes, duas conferências anteriores foram realizadas: a primeira em Nova York em novembro de 1972, e a segunda em Tóquio em novembro de 1973. Como o fundador da Fundação Internacional Cultural, tenho desejado e feito meu melhor para criar e manter, através de todas estas conferências, uma atmosfera na qual possa haver uma troca aberta de opiniões sem reservas. Eu fiquei muito satisfeito com os resultados frutíferos destas conferências e os participantes que contribuíram tanto com elas.

No momento atual, cada vez mais problemas sérios continuam a se desenvolver e confrontar a humanidade. As soluções para esses problemas desafiantes não clamam e exigem abordagens e ideias parciais e locais, mas ao invés uma abordagem global e a sabedoria e conhecimento de muitos distintos estudiosos reunidos aqui nesta conferência.

Como um cientista, eu mesmo tenho observado com grande interesse o desenvolvimento da ciência e tecnologia. Eu sei que a ciência e a tecnologia, e aquilo que chamamos de “método científico” tiveram um impacto de longo alcance na vida humana.

Através da observação e estudo do mundo da realidade, a ciência estendeu e expandiu esta realidade além do que pode ser percebido por nossos sentidos físicos. Somos conscientes sobre as bactérias, as quais podemos detectar somente através de um microscópio. Alguns de nós viajaram para a lua, direcionados por computadores cuja velocidade de cálculo astronômica confunde a mente humana, enquanto outros falam sobre torná-la uma possibilidade diária. Aos nossos olhos nus, a terra ainda parece plana, mas a ciência nos compeliu a admitir que ela é redonda. Um diamante parece ser sólido, mas ficamos mais uma vez surpresos ao saber que de fato, é uma dispersão de átomos girando em um espaço bastante vazio. Em um nível mais abstrato, a transição da realidade para a realidade estendida é descrita pela transição da mecânica clássica para a mecânica quântica e do modelo determinista para o modelo probabilístico, ambos sendo iguais ou mais confusos para mentes comuns.

Embora o progresso da ciência tenha nos proporcionado uma quantidade tremenda de informações, ainda sofremos com a nossa incapacidade de internalizar estas informações e nossa incapacidade de compreender plenamente suas mais profundas implicações. Esta incapacidade levou a muita ansiedade, confusão e incerteza, o que resulta da perda de uma base firme e do padrão de reflexão.

Como resultado, sentimos que estamos em um estado de desequilíbrio entre nós mesmos e a realidade repentinamente ampliada causado pelo progresso científico. Enquanto isso, quando pensamos sobre a forte probabilidade de encontrarmos no mundo espiritual as respostas para a desarmonia e desequilíbrio da limitada função humana do pensamento, não parece acidental que recentemente a doutrina Zen e a meditação, e suas práticas tenham se tornado objetos polêmicos de pesquisa científica no ocidente, como também no oriente, onde têm sido praticados e valorizados por muito tempo. O estudo da percepção extra-sensorial tem chamado a atenção de um grande número de estudiosos na comunidade científica. Em particular, a descoberta que um golfinho pode se comunicar com os seres humanos de forma inteligente merece atenção. Na mesma linha, tem sido observado que plantas respondem ao amor e outros estados emocionais dos seres humanos.

Estas descobertas sugerem que nossa visão atual que os mundos animal e vegetal sejam carentes de consciência e razão possa ser limitada. Podemos agora também imaginar um universo no qual uma coexistência harmoniosa pode ser alcançada entre seres humanos e as outras criaturas, onde o homem, sendo o centro de todas as coisas, possa ser os raios da roda girando todo o universo em definitiva harmonia e unidade.

Outros itens dignos de observação são os papéis do educador e do médico que podem ser drasticamente afetados pela capacidade do computador de tratar enormes quantidades de informação de forma precisa e rápida. Alguns cientistas têm sugerido que o futuro estudo de partículas elementares e de cosmologia possa alterar nossos conceitos de espaço e tempo.

Um estudo conduzido pelo Clube de Roma nos informa sobre os eventos potencialmente desastrosos no futuro próximo devido à poluição, crescimento populacional, escassez de recursos naturais e a rápida industrialização. Recentemente descobriu-se que o ozônio diminuiu, causado pelos repetidos testes nucleares. Como todos vocês sabem, a presença do ozônio na atmosfera é vital de forma indispensável para a sobrevivência da vida na terra, sendo que a destruição de moléculas de proteína ocorre na ausência da camada de ozônio.

Soluções para estes problemas não podem ser alcançadas apenas através dos esforços dos cientistas, nem pelos esforços de qualquer indivíduo, grupo ou país em particular. O estudo do Clube de Roma, mencionado anteriormente, indica claramente a finitude dos recursos e ambientes do mundo, e também torna claro a absoluta necessidade de uma abordagem global e esforço cooperativo para soluções adequadas e completas para os problemas do mundo. Estes problemas exigem uma visão de mundo, acompanhada por uma atitude de sacrifício e cooperação entre todos os povos do mundo, transcendendo o interesse de qualquer comunidade ou nação. Esse espírito de cooperação será alcançado somente quando toda a humanidade se ver como membros da mesma família humana. Esta mudança revolucionária na consciência humana para essa ideologia tem sido necessária e vital para a sobrevivência atual do homem.

Na maioria dos sistemas educacionais em toda nação do mundo, o mérito da competição e da sobrevivência do mais apto, alcançado somente pelos vencedores da competição, tem sido exagerado. Isto tem sido por muito tempo a praga minando o esforço humano saudável para levar a humanidade para o mundo de coexistência pacífica levando todos a serem membros de uma única família humana.

Agora, de alguma forma a humanidade começou a sentir que ao educar pessoas, a ênfase deve ser deslocada e a cooperação deve ser vital para a sobrevivência. À luz deste ponto de vista, os objetivos e filosofias da educação deverão sofrer uma profunda transformação.

No passado, reconhecemos a contribuição da ciência e tecnologia para o enriquecimento da vida humana sem profunda reflexão. Agora começamos a nos perguntar. Algumas questões inquietantes vêm à mente. Somos mais felizes? Somos eticamente mais saudáveis? Estamos nos tornando mais humanos com amor e preocupação uns pelos outros? Respostas para estas questões não são encontradas simplesmente pela análise de resultados estatísticos porque os seres humanos têm muitos aspectos que não são discriminadamente quantificáveis. Em qualquer discussão sobre a qualidade da vida, estes fatores não quantificáveis desempenham um papel principal. Como ilustrações, permitam-me citar o amor, o ideal, a alegria de criar, a crença em Deus, e inúmeros outros sistemas de valores. A questão da preservação e desenvolvimento destes aspectos humanos de vida permanecem os principais temas de nossa pesquisa. À luz deste tema, a questão da interpretação e utilização adequada da vasta quantidade de informação criada através da pesquisa e descoberta científica se torna algo profundo e sério.

Nossa atitude que tende a enfatizar o valor da ciência pode precisar de uma nova análise. Uma verdade científica é provisória – a verdade em uma geração será possivelmente negada na próxima. Resultados consistentes, derivados a partir de um modelo construído na base de um fenômeno limitado, constitui verdade científica. Entretanto, no curso de construir um modelo seguimos através de processos de idealização, simplificação e aproximação. Como consequência, podemos ter uma verdade aproximada, e não a verdade absoluta. A ciência cresceu tanto que às vezes parece que está além do domínio dos seres humanos.

A ciência deve ser intensamente rígida e rigorosa ao determinar fatos, mas no processo de utilizar a informação e as realizações, a ciência deve manter sua posição como uma das áreas da criatividade humana. Ela deve permanecer dentro da realidade humana para que possa ser utilizada, controlada e apreciada como as obras de arte e música.

Quando refletimos sobre a história da raça humana, vemos que surgiram novas fronteiras em cada área, algumas culminando no desenvolvimento da literatura, e outras no florescimento da medicina ou as outras ciências. Contudo, no passado, o desenvolvimento da ciência e tecnologia visava principalmente a conquista e exploração da natureza.

Atualmente esta mesma ciência nos compele a criarmos um novo padrão ético. A nova ética deve se preocupar com os problemas do amor pela natureza, a reanálise de valores humanos e a necessidade de cooperação entre os seres humanos. Ela deve tentar estabelecer uma nova visão de valor e uma nova norma ética que possa trazer um mundo ideal de coexistência harmoniosa entre todas as criaturas na terra.

O desenvolvimento de ciência e tecnologia certamente tem levantado questões que nos convidam a refletir seriamente sobre o que é essencial para permanecermos humanos e preservarmos a humanidade em nossas vidas.

Eu acredito intensamente que tudo isto pode se tornar possível somente quando cada área da tecnologia científica é mobilizada para o benefício da humanidade, e quando um espírito cooperativo da atividade humana esteja disponível por parte dos homens que tratam da tecnologia científica.

Eu desejo e espero ardentemente que as respostas venham a partir de vocês. Isto certamente será realizado pela reunião dos resultados de suas respectivas pesquisas com sua opinião e sabedoria. Do fundo do meu coração, eu imploro que vocês desempenhem o papel da ponte que conectará e conduzirá o mundo atual com o mundo de dimensão mais elevada e valores absolutos. Obrigado por sua atenção!

A Centralidade de Ciência e Valores Absolutos

Sun Myung Moon

Discurso do Fundador

A Quarta Conferência Internacional para a Unidade das Ciências

27 a 30 de novembro de 1975

Waldorf Astoria Hotel

Nova York, Nova York

Honrado Presidente, eminentes cientistas, respeitados professores e estudiosos... é com grande prazer que estendo minha mais calorosa saudação para todos vocês presentes hoje nesta “Conferência Internacional para a Unidade das Ciências.” Estamos profundamente honrados com sua presença.

Como muitos de vocês já sabem, esta conferência foi iniciada em novembro de 1972. Temos feito um evento anual e a segunda conferência foi realizada em novembro do ano seguinte em Tóquio, a terceira conferência em Londres, e estamos realizando agora a quarta conferência novamente aqui na América. Sou especialmente grato àqueles que estiveram presentes nas conferências todos os anos. Sua presença contínua indica que, enquanto vocês estiveram fazendo intensas pesquisas em suas áreas específicas, também se esforçaram para aplicar seus esforços para o objetivo comum que é o bem-estar de toda a humanidade.



Atualmente, em todas as áreas as pessoas estão propensas a restringir suas pesquisas a áreas pequenas e limitadas de modo que tendem a perder o propósito geral ou centralidade de seu assunto. Ao fazer isso, elas perdem a vitalidade que é produzida e que funciona somente através da integração harmoniosa entre as áreas. Elas se desviam da motivação e propósito originais da ciência que é trazer a felicidade humana. Em casos extremos podemos até mesmo encontrar situações onde as pessoas destruíram sua própria felicidade com suas invenções.

A fragmentação das ciências é análoga a um corpo consistindo de células dispersas sem vida. Quando examinamos a estrutura do corpo humano, há milhões de células em uma rede inter-relacionada permitindo que o corpo funcione com vitalidade. Em um ser humano há o cérebro que é o ponto central e o sujeito a partir do qual a mensagem e comandos seguem através da medula espinhal e as terminações nervosas para alcançar cada célula, fazendo com que os milhões de células funcionem harmoniosamente. O olho, como é verdade com qualquer parte do corpo humano, tem o propósito individual para o benefício do olho, enquanto ao mesmo tempo serve o propósito de todo o corpo. Cada parte do corpo humano tem um propósito dual. Portanto, a dor em uma única célula, que é a unidade básica do corpo humano, concede dor ao corpo todo; e de forma inversa, a saúde de cada célula concede saúde para todo o corpo. Sem um relacionamento normal e ordem entre as células, um homem ficará doente.

Eu acredito que a estrutura ou organização ideal de qualquer unidade ou grupo na sociedade humana deve ser como a estrutura do corpo humano. A sociedade atual, privada desse relacionamento e ordem, está paralisada e doente. Algo está desesperadamente errado! O homem, consciente do caos e da confusão, está frustrado. A explosão populacional, poluição e exploração dos recursos naturais não são os únicos problemas. A doença da sociedade reside na própria essência do ser humano.

Abaixo: Reverendo Sun Myung Moon fazendo o discurso do fundador



A fim de lidar com todos estes problemas, o homem deve ter uma mente clara e saudável para que possa funcionar efetivamente. O que precisamos não é uma revolução industrial ou tecnológica, mas uma grande revolução da consciência humana. A solução para problemas sociais não está limitada às ciências naturais, mas deve ser transdisciplinar e influenciar as áreas da ciência social, das artes, da religião, etc. Os problemas anteriormente mencionados não estão restritos a qualquer país específico. Eles não são aqueles de uma única época, mas definitivamente da história humana, afetando o passado, o presente e o futuro.

Seguindo através desta revolução da consciência humana, o homem deve ser levado a utilizar os resultados de suas pesquisas para a coexistência pacífica de toda a humanidade de uma maneira muito criativa e produtiva. O ideal do homem pode ser realizado somente quando ele serve o propósito individual e o propósito público em completa harmonia.

Na área da ciência natural, como em todas as outras áreas de pesquisa, o propósito individual imediato deve ser alcançado juntamente com o propósito mais amplo de longo prazo de se integrar com as outras áreas para toda a humanidade. Somente então podemos encontrar o verdadeiro significado dos resultados das pesquisas.

A fim de integrar as áreas específicas de pesquisa, precisamos de um projeto ou modelo mais amplo. Desta forma podemos ter um ideal comum diante de nós, à medida que avançamos para alcançar esta integração.

O propósito principal desta Conferência para a Unidade das Ciências é para produzirmos esse projeto. Permitam-me oferecer alguns pensamentos referentes a este projeto.

O homem está ciente que tem vida dentro dele porque sua mente que se origina a partir de uma fonte da mais elevada dimensão não está limitada a espaço e tempo. Essa fonte pode ser chamada de mente cósmica ou a causa primeira de todos os seres. O homem deve ser capaz de entender a centralidade do valor absoluto no cosmos a fim de dar significado para sua vida.

Ao estabelecer uma nova ordem mundial onde toda a humanidade é composta de irmãos e irmãs transcendendo barreiras nacionais e raciais, e vivendo como uma única família humana, podemos desfrutar do mundo ideal com verdadeira paz e felicidade. A fim de criar essa realidade, a ciência deve ser avaliada a partir de fora da realidade da ciência. A política científica deve ser determinada em consideração da sociedade como um todo. Não devemos perder o ponto central do propósito do todo: ciência não é para a própria ciência, mas para o bem-estar da humanidade. Em outras palavras, para que o desenvolvimento da ciência tenha significado na vida cotidiana do homem, o homem deve discutir e estabelecer um padrão de valor em termos do todo.

A ciência começa sua pesquisa nas coisas visíveis e externas. Entretanto, a ciência, também pode ajudar a compreender as fronteiras das coisas invisíveis ou internas de uma dimensão espiritual. Finalmente, a integração das duas realidades deve ocorrer. Assim, devemos ser capazes de ter um ponto central localizado no mundo externo e visível conectado com o ponto central localizado no mundo metafísico da dimensão mais elevada. Então, com o último como o eixo imutável, o outro girará ao redor pela eternidade na ação dar e receber, dando um significado e valor absolutos para todas as coisas no espaço e no tempo.

Em conclusão, eu espero sinceramente que todos vocês aqui apresentem livremente os resultados de suas respectivas pesquisas, troquem opiniões sem reservas, e discutam questões comuns a partir de um ponto de vista que possa abranger todo o propósito do bem-estar da humanidade. Eu acredito que vocês podem observar, entender e resolver todos os problemas existentes da sociedade humana, se utilizarem de forma unificada o conhecimento de suas respectivas áreas de especialização. Desta forma, a centralidade da ciência e valores absolutos, em termos do mundo existente, será estabelecida e exaltada.

Espero que vocês contribuam sem reservas para este vasto projeto. Obrigado.

A Busca por Valores Absolutos: Harmonia Entre as Ciências

Sun Myung Moon

Discurso do Fundador

A Quinta Conferência Internacional para a Unidade das Ciências

25 a 28 de novembro de 1976

The Washington Hilton

Washington, D.C.

Honrado presidente, distintos estudiosos e cientistas...

Eu gostaria de estender meus sinceros cumprimentos a todos vocês nesta ocasião da Quinta Conferência Internacional para a Unidade das Ciências. E gostaria de acolher especialmente aqueles que têm participado continuamente nestas conferências.

Nos últimos anos os participantes destas conferências têm discutido o tema de “valores absolutos,” e este ano vocês tratarão com o tópico específico sobre “A Busca por Valores Absolutos: Harmonia Entre as Ciências.” Por favor, permitam-me compartilhar com vocês algumas ideias sobre este assunto.

Abaixo: F. E. Sontag, Sra. Moon, Rev. Moon, Sra. Sontag



Para descobrir o valor absoluto deve-se esclarecer a origem da existência do homem e do universo. Aqui nos deparamos com a questão se a origem do universo foi a partir de algo existente ou a partir do nada. Como vocês sabem bem, nem a ciência natural, a ciência social, a filosofia ou a religião tem buscado pela verdade no mundo da inexistência. Ao invés, elas tentaram localizar um ser causal no mundo da existência, e descobrir o princípio da existência e operação do universo incluindo o homem, procedendo a partir da própria origem. Em última análise, elas queriam descobrir a razão e o valor de qualquer existência, esclarecendo seus conteúdos ou natureza e entendendo os relacionamentos entre as diferentes existências.

Podemos chamar a menor unidade necessária para constituir a matéria de “átomo,” e defini-la como vindo a partir de algo na existência. Se é assim, é lógico dizer que a origem do átomo foi definitivamente a partir de algo na existência, não a partir do nada.

Abaixo: Reverendo Sun Myung Moon fazendo o discurso do fundador



A ciência moderna visualiza que a origem do átomo é determinada energia, que novamente deve ter tido uma origem. Então podemos chegar à conclusão que esta energia também é derivada a partir de alguma existência definitiva.

Se observamos o vasto universo como a expansão do átomo infinitesimal e, portanto, também como um resultado derivado a partir de uma causa definitiva, podemos claramente saber que o homem também é um ser resultante e não a existência causal. Então deve haver também uma existência causal para o homem.

É razoável estabelecer um sistema de lógica no qual todas as coisas foram geradas a partir de uma existência causal absoluta e se desenvolveram em seres mais complexos e elevados. Este sistema precisaria refutar os sistemas daqueles estudiosos que insistem que a existência foi gerada a partir da não existência.

Assim, podemos dizer que determinado ser absoluto existia, em primeiro lugar, como a causa do universo resultando em todas as coisas a partir da menor para a maior, conectando-as e fazendo-as inter-relacionadas organicamente e iniciando várias ações.

A partir deste ponto de vista, a teoria da evolução estabelecida deve ser reexaminada. A fim de que qualquer coisa progrida para um nível mais elevado da existência, alguma atividade deve ocorrer; e atividade sempre requer energia. Energia extra pode ser criada no processo desta atividade? Não, porque durante a atividade, energia é consumida. Portanto, seria absolutamente impossível gerar mais energia que pudesse ser utilizada para dar surgimento a um ser de nível mais elevado. Se, teoricamente, energia é consumida no processo da atividade, então por que as coisas evoluíram ao invés de se deteriorarem? E por que a tendência geral das coisas tem sido direcionada para o desenvolvimento das coisas em dimensões mais valiosas e elevadas? Esta é a questão.

A teoria da evolução parece ser lógica, mas o processo do progresso estágio por estágio de todas as coisas nunca pode ser explicado de forma convincente através da teoria da mutação aleatória. Sem energia externa adicionada, este progresso para dimensões mais valiosas e elevadas é absolutamente impossível. A evolução de todos os animais culminou no homem, e podemos dizer que esse homem é o propósito definitivo do primeiro ser causal.

Aqui novamente podemos estabelecer a lógica que o primeiro ser causal existia desde o início.

A seguir surge a questão de qual vem primeiro, existência ou energia? Nenhum ser pode manter sua existência ou atividades sem energia. Existe uma energia que opera dentro de um ser individual e uma energia que permite a interação entre diferentes seres.

A questão agora é como este tipo de energia é produzida. Sem que exista primeiro um par de sujeito e objeto, é impossível produzir energia. Isso quer dizer que o relacionamento de sujeito e objeto é indispensável como no caso de um átomo onde o próton (que é o sujeito) e o elétron (que é o objeto) devem estar presentes antes de começarem a interagir.

Não pode haver fluxo de energia até que exista o propósito de unir o sujeito e o objeto. Portanto, se uma questão é levantada, se “energia” ou o “par de sujeito e objeto” vem primeiro, a resposta é obviamente o “par de sujeito e objeto.” Energia é o fenômeno resultante a partir do processo dos dois se tornando um.

De acordo com a variedade de relacionamentos sujeito e objeto, a energia gerada difere em grau, intensidade, direção e objetivo. Isto resulta na variedade de seres no universo. A razão pela qual as ações específicas de sujeitos e objetos têm direções e objetivos é que no primeiro ser causal existe um relacionamento fundamental sujeito e objeto que age com determinada direção e objetivo.

A fim de que um ser que tenha alcançado uma unidade perfeita entre o sujeito e o objeto dentro de seu ser individual possa formar um relacionamento com outro ser, ele deve assumir a posição sujeito ou objeto e estar unido com esse outro ser, progredindo assim para uma forma maior de existência com direção e objetivo de dimensão mais elevados. Quando um ser na posição sujeito quer interagir com um ser na posição objeto, eles devem encontrar um interesse comum, e então interagindo, eles podem progredir para a forma de existência mais elevada.

A formação deste vasto universo é o propósito comum compartilhado por todos os pares de sujeito e objeto. Assim, o universo protege a si mesmo, e ao mesmo tempo, ele protege e promove aqueles seres que alcançaram unidade. Além disso, ele causa repulsão naqueles seres que carecem de harmonia e repele aqueles que tentam invadir as existências que alcançaram unidade. É assim que a perpetuidade se torna possível.

Pode-se chamar a força de proteção de força de correspondência e a outra de força de rejeição, ou ação e anti-ação, respectivamente. Isto é verdadeiro tanto no mundo material como no mundo humano. Quando nossa mente e corpo estão unidos, recebemos o poder protetor do universo e, portanto, experimentamos felicidade; mas quando mente e corpo não estão unidos, a repulsão causa sofrimento.

O sofrimento experimentado na doença é causado de forma semelhante. Quando os elementos sujeito e objeto em nosso corpo falham em alcançar unidade e harmonia, eles perdem a força protetora do universo, e a força repelente causa sofrimento. O medicamento administrado depois do diagnóstico de um médico ajuda que a unidade harmoniosa entre sujeito e objeto seja restaurada.

A mesma regra governa o indivíduo e a família. Por exemplo, antes do casamento, um homem e uma mulher desfrutem estarem com amigos do seu próprio sexo.

Após o casamento, como sujeito e objeto, eles certamente alcançarão perfeita unidade e formarão uma família, e assim, receberão poder protetor ou de ajuda a partir do universo e se tornarão felizes. Neste ponto, logo que uma terceira parte (seja um homem ou uma mulher) venha interferindo potencialmente com o relacionamento de amor, alguma força repelente começa a agir, para que a perfeição do relacionamento não seja prejudicada. O poder repelente não é necessariamente prejudicial para essas terceiras partes, porque ele serve para sugerir que estas partes também possam agir de forma positiva para encontrar sujeitos ou objetos, e alcançar unidade, e assim, receber a força protetora do universo e se tornar feliz. Em outras palavras, o poder repelente também serve como um estimulante na direção de alcançar a perfeição.

Descobrimos que corrente elétrica completa seu circuito quando um sujeito (+) e um objeto (-) emparelhados alcançam unidade e funcionam bem; entretanto um (+) e outro (+) ou um (-) e outro (-) se repelirão mutuamente. Quando todos os seres encontram sua contraparte e formam um relacionamento adequado, eles experimentam estabilidade e felicidade sob a mesma lei.

Quando um sujeito e um objeto emparelhados se tornam unidos como resultado da ação dar e receber, de acordo com a teoria mencionada acima, eles passam a estar sob a proteção do universo. Uma vez que todas as ações que vemos neste universo são as ações resultantes derivadas do primeiro ser causal, podemos afirmar que existe um ser central que é tanto causal como também ativo, tal como filhos se parecem com seus pais, resultados se parecem com a causa.

Agora vamos observar a semente de uma planta. Descobrimos que há duas partes complementares em perfeita unidade dentro de uma casca. Elas interagem mutuamente por sua ação dar e receber através do embrião, e fazendo somente isto elas podem se multiplicar e dar nascimento a outra vida. Ovos são a mesma coisa. Cada um tem uma gema e uma clara com o embrião entre elas; contudo, todos estes estão unidos em uma única casca. O feto humano também se desenvolve de uma maneira semelhante.

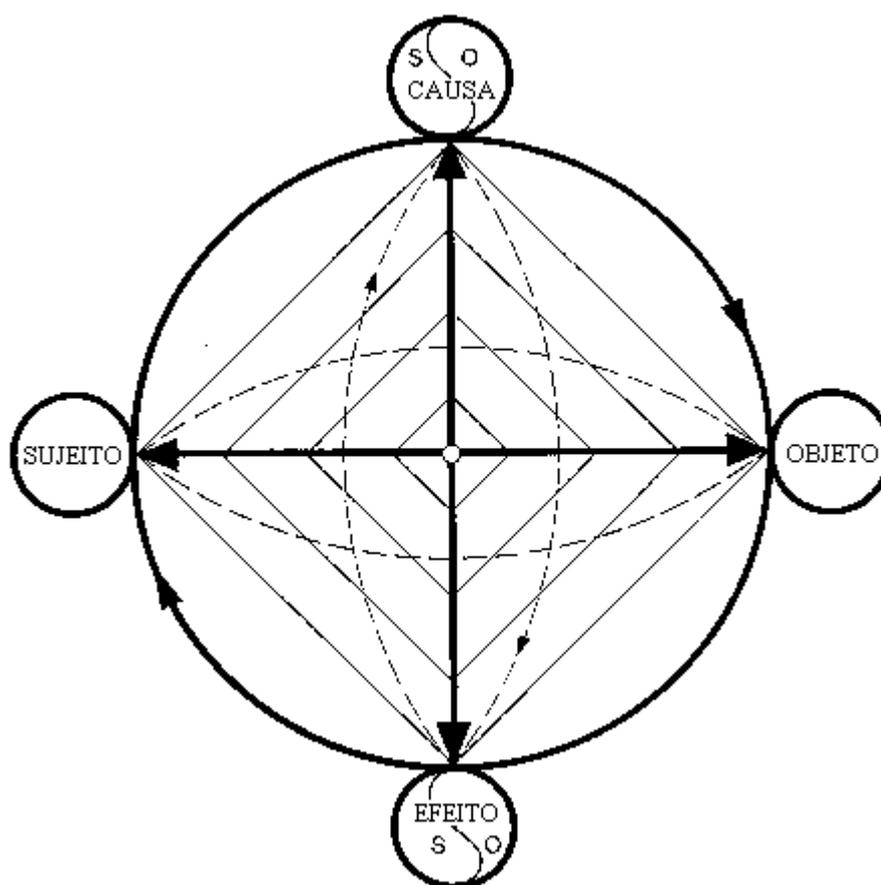
Quando um sujeito e um objeto de qualquer espécie de ser vivo se tornam unidos através da ação dar e receber, seja homem, planta ou animal, eles multiplicam seres que se assemelham à forma de sua causa, e que certamente retorna para essa forma original.

Se admitimos que todos se assemelham à causa primeira definitiva, chegamos à conclusão que o ser causal primeiro é o modelo básico para todos eles, tendo o sujeito e o objeto perfeitamente unidos dentro de si mesmo. Então, o primeiro ser causal assume a posição sujeito para todos os demais seres.

O objetivo da criação progressiva de todas as coisas no universo é o homem. O homem é o fruto, o microcosmo e o modelo do mundo existente. O homem é o ser mais elevado e contém todos os elementos dos minerais, vegetais e animais. Contudo, sendo que o homem também é um ser resultante, pode-se concluir que ele foi feito para se assemelhar à imagem do primeiro ser causal. Em outras palavras, deve haver um ser sujeito absoluto que assume o homem como um objeto. Sendo que os homens são seres de personalidade com intelecto, emoção e vontade, para se relacionar com eles, esse sujeito também deve ser um ser de personalidade. Esse ser absoluto é chamado “existência” em filosofia e “Deus” na religião.

Atualmente o mundo está preenchido com confusão e contradição em relação à evolução, materialismo dialético, epistemologias, idealismo, materialismo, etc. Nossa tarefa histórica imediata é reexaminar tudo isto e encontrar e estabelecer uma nova e absoluta verdade. Somente então seremos capazes de formar um mundo de valor absoluto. O ser de valor absoluto é eterno, imutável e único. Então qual princípio no universo é eterno, imutável e absoluto? É o “relacionamento causa-e-efeito.”

Quando vocês aplicam isto à sociedade humana, o âmago da questão é o relacionamento “pai-filho” e o relacionamento “esposo-esposa.” O primeiro pode ser denominado um relacionamento vertical e o segundo, um relacionamento horizontal. A unidade de sujeito e objeto no plano vertical desempenha o papel de sujeito maior para o objeto formado pela unidade do sujeito e objeto no plano horizontal. Eles conduzem uma ação dar e receber perfeita para criar um movimento esférico harmonioso. Este é o modelo da família ideal centrada no amor que é a menor unidade da sociedade humana.



O ideal de amor é o desejo da causa, do efeito, do sujeito e do objeto.

Neste sentido, não se pode evitar reconhecer o amor como a coisa mais valiosa. Sendo que a fonte definitiva de amor não vem a partir do homem, mas a partir de um sujeito causal absoluto e imutável, a família de amor centrada ao redor do ser causal é a unidade básica para realizar o ideal na sociedade humana.

Para realizarmos um ideal de valor absoluto, devemos começar com esta família de amor e expandir para o escopo da nação e do mundo para alcançarmos o mundo ideal de unidade onde felicidade eterna de valor absoluto seja realizada.

Eu espero sinceramente que esta conferência possa contribuir para fornecer soluções para os vários problemas atuais na sociedade humana, e para endireitar o caminho para o futuro. Exorto todos vocês, independentemente de qual seja sua religião, nacionalidade ou ponto de vista acadêmico a trazerem de forma livre e completa os resultados de suas pesquisas para estes encontros e discussões para que o bem-estar geral da humanidade possa ser melhor servido. Que seus esforços possam se tornar um fator decisivo contribuindo na direção da realização de um mundo ideal de paz, felicidade e amor.

Obrigado.

A Busca por Valores Absolutos em um Mundo em Mudança

Sun Myung Moon

Discurso do Fundador

A Sexta Conferência Internacional para a Unidade das Ciências

25 a 27 de novembro de 1977

Fairmont Hotel

San Francisco, Califórnia

Honrado presidente, distintos estudiosos e cientistas...

É meu grande prazer estender a vocês meus calorosos cumprimentos à Sexta Conferência Internacional para a Unidade das Ciências. Muitos de vocês participaram destas reuniões no passado e têm alguma familiaridade com elas enquanto outros estão participando pela primeira vez. Seja como for, toda vez que nos encontramos, temos uma nova oportunidade para ter uma troca franca de pontos de vistas sobre as questões que esta conferência levanta em um contexto mundial que muda de ano para ano.

Como um líder religioso e cientista, tenho me interessado por muito tempo pelas preocupações da religião e filosofia, como também da ciência. Estas conferências que iniciei decorrem a partir dessas preocupações. Acredito que exista um relacionamento entre as diferentes áreas acadêmicas, quer uma pessoa esteja envolvida na contemplação das verdades internas ou se ela está observando um evento. De fato, como poderia ser possível conceber eventos que ocorrem no tempo e no espaço a menos que estejam relacionados com realidades transcendentais?



Religião e filosofia se preocupam com metafísica e questões morais que têm ocupado a consciência humana. De onde viemos? Por que há sofrimento? O que é bem e mal? Há vida após a morte? Estas questões são uma preocupação de todos nós, não importa qual seja nossa disciplina acadêmica.

A ciência se limita a preocupar-se com as regularidades do universo e entender coisas no espaço e tempo. Como todos sabemos, os cientistas têm feito enormes avanços do conhecimento nos últimos cem anos. Entretanto, a ciência sem um padrão de valor para orientá-la poderia ser destrutiva. A possibilidade de guerra nuclear atesta isto. Assim, nesta conferência, como também nas conferências anteriores, o tema tem abordado a relação da ciência com um padrão de valor.

Na minha opinião, toda a gama de conhecimento desde a teologia até as ciências físicas não tem sentido, a menos que possa haver um propósito e direção entendidos para este conhecimento. A busca pelo padrão de valor é a busca por este propósito. Nesta busca comum, o conhecimento de todas as diferentes áreas de estudo se relaciona um com o outro. Seguramente, o verdadeiro conhecimento não pode ser contraditório. De fato, as descobertas em uma área de estudo podem ter impacto significativo em outras áreas de estudo.

Neste último século, as descobertas das ciências puras tiveram enorme impacto no comportamento e crenças de indivíduos que buscam o conhecimento em todas as áreas de estudo. Por exemplo, a relatividade e indeterminação, embora muito mal compreendidas, afetaram indubitavelmente a filosofia e a teologia. É triste ver que, embora o conhecimento em várias áreas de estudo se inter-relacionem, muito frequentemente os estudiosos preferem concentrar somente em suas próprias áreas de estudo. Extrema especialização fornece conhecimento que pode ter pouco significado para outras pessoas além do indivíduo que a persegue. A alegria da descoberta deve inspirar um estudioso a comunicar suas descobertas para os outros em termos que eles possam entender. Devemos todos estar dispostos a ouvir a fim de que nosso conhecimento seja superficial e impreciso.

Pessoas religiosas se sentiram ameaçadas pelas descobertas da ciência – especialmente desde a época da Renascença. Contudo, como uma pessoa denominada religiosa pode estar preocupada com a salvação sem estar preocupada com o desenvolvimento do conhecimento e técnicas necessários para resolver os problemas da fome, doença, velhice, e vestuário e habitação inadequados? Certamente a ciência tem contribuído muito para estes objetivos.

Além disso, ao contemplar os mistérios e maravilhas do homem e do universo, religião e ciência através da inspiração, lógica e observação procuram explicar, ou ao menos indicar, a causa que trouxe à existência o universo e a humanidade. Essa contemplação de nossa origem e propósito é certamente uma das coisas que nos distinguem como seres humanos. Isto nos fornece fontes infindáveis de energia. A este respeito, os cosmólogos e biólogos do século XX se preocupam com assuntos relacionados com as preocupações dos teólogos e filósofos.

Uma pessoa não pode evitar pensar sobre o contexto e significado econômico e político ao contemplar as maravilhas da pessoa e seu mundo. Cada pessoa tem qualidades de amor, bondade e beleza com um potencial para sua expressão. Contudo, sabemos que em muitos países atualmente os governos definem as pessoas como animais que têm valor somente em termos econômicos. Muito frequentemente os governos perseguirão as pessoas simplesmente porque elas expressam crenças diferentes do que o estado professa. Infelizmente, anarquistas e terroristas recentemente tentaram derrubar a democracia através de atos terríveis de violência.

Enquanto temos a oportunidade de prosseguir nossos estudos dos padrões de valor aqui nesta conferência, é importante lembrar algumas das realidades políticas e sociais de nosso tempo que ameaçam gravemente o avanço criativo da humanidade a respeito de valores tais como justiça, liberdade e dignidade.

As ideias e descobertas de vocês, estudiosos, influenciam governos, a mídia e as tendências sociais – sem mencionar a influência direta que vocês têm sobre seus estudantes. Assim, vocês devem ter uma grande responsabilidade para fazer o que possam para melhorar as condições do homem e do mundo no qual vivemos. É importante que todos que participam desta conferência reconheçam e apreciem as descobertas e desenvolvimentos que estão acontecendo em suas várias atividades, para que possamos entender melhor o futuro.

O tema para a conferência deste ano é “A Busca por Valores Absolutos em um Mundo em Mudança.” Exorto todos vocês a trazerem os resultados de seus estudos e pesquisas sobre esse tema no contexto de suas reuniões. Sintam-se livres para expressar plenamente suas crenças. Este tipo de atmosfera permitirá uma reunião mais significativa.

Obrigado a todos por participarem e assumirem a enorme tarefa do tema da conferência nos próximos três dias. Eu espero que a conferência seja enriquecedora para cada um.

Obrigado.

A Reavaliação de Valores Existentes e a Busca por Valores Absolutos

Sun Myung Moon

Discurso do Fundador

A Sétima Conferência Internacional para a Unidade das Ciências

24 a 26 de novembro de 1978

Sheraton-Boston Hotel

Boston, Massachusetts

Honrado presidente, distintos professores, e estudiosos...

A civilização atualmente se tornou caótica e desordenada. Sobra confusão sobre valores; a relação do homem com a tecnologia se tornou cada vez mais ilícita, e ele é ignorante de qualquer significado ou propósito para sua vida, onde muitas pessoas têm adotado uma filosofia de buscar o prazer pessoal. Como resultado, a personalidade humana se tornou mecanizada, e qualquer sentido de uma personalidade ideal se tornou quase que completamente perdido.

Abaixo: Sra. R. Salonen, Sr. N. A. Salonen, Lady Eccles, Sir J. C. Eccles, Heung Jin Moon, E. P. Wigner, Un Jin Moon, Sra. Moon, Ye Jin Moon, Bo Hi Pak.



Várias causas têm sido sugeridas para estes problemas. Cada vez mais o homem moderno tem inclinado seu pensamento na direção da conveniência momentânea, ignorando assuntos religiosos e espirituais. Nas civilizações modernas as pessoas se tornaram excessivamente fragmentadas, e indivíduos encontram dificuldades em se ajustarem e receberem nutrição no ritmo frenético do mundo. As pessoas deixaram de ser capazes de distinguir entre os fluxos principais e subsidiários que dão direção para a vida humana.

As dimensões espiritual e material são indispensáveis para a humanidade, e não há nada intrinsecamente bom ou mal no ritmo do desenvolvimento ou na pluralidade das civilizações modernas. Dificuldades surgem quando falhamos em nos tornar um sujeito plenamente ciente de si mesmo, ou negligenciamos um equilíbrio adequado de todos os fatores em toda a civilização.

À luz de tudo isto, eu gostaria de fazer algumas observações mais profundas, como meu discurso de abertura.

Na sociedade de hoje, onde sistemas de ideal e valor se desintegraram, o restabelecimento de algum sistema básico de valor é um requisito muito urgente. Mas o homem se encontra em um mundo do efeito, onde valor absoluto está longe de ser encontrado. A realização deste valor absoluto é necessária mesmo para o próprio ser absoluto. Ele somente poderia ser encontrado no ideal ou propósito de um ser causal absoluto que fornece direção ou propósito para as atividades do mundo criado do efeito. Esse ideal é amor.

Todo ser incorpora propósitos duais de existência: um propósito para a auto-manutenção individual, e um propósito para a criação da dimensão mais elevada através da interação com outros seres. Dentro de cada indivíduo há componentes sujeito e objeto que interagem em unidade harmoniosa. Além disso, qualquer ser existente em harmonia interna também interage com outros seres, e assim alcança um ser de dimensão mais elevada. Isto ocorre quando um ser assume uma posição como sujeito ou como objeto com outro ser, e executa dar e receber com ele. Como resultado, o universo é uma hierarquia de seres de dimensões cada vez mais elevadas e universais de direções e propósitos. Ele é composto de sujeitos e objetos interconectados através de interesses mútuos, e tem inerentemente um poder ou força comum e universal na direção da promoção de um propósito universal comum.

Abaixo: Kenneth Mellanby e o Rev. Sun Myung Moon



Então qual é o conteúdo dos relacionamentos poderosos e mútuos que auxiliam a alcançar a harmonia eterna de sujeito e objeto? Não é outra coisa senão o relacionamento dar e receber centrando no amor. Amor não se origina a partir da humanidade; a origem definitiva do amor é o sujeito causal absoluto e imutável. Como vocês percebem sem dúvidas, na religião este primeiro sujeito ou ser causal é chamado Deus. Ao longo da minha vida, continuamente tive variadas e inúmeras experiências do amor e vontade de Deus, e tenho ensinado sobre isto.

Vamos considerar o que poderia ser mais importante e necessário para este Deus. Certamente não é conhecimento, poder, dinheiro, nem vida; a magnificência do universo que Ele criou atesta sua posse sobre tudo isto. A única coisa que Ele poderia necessitar, como a origem do amor, é um objeto para o qual Ele possa dar amor e a partir do qual Ele possa receber amor. O mundo criado foi feito por Ele como esse objeto.

Sendo que o homem é o centro e combina dentro de si mesmo os elementos de todos os outros seres criados, ele é esse ser mais precioso que deve ser o objeto de amor do ser absoluto original. Assim, somente através do homem, o ser absoluto pode realizar ou cumprir seu ideal de amor. Portanto, esse ponto onde o ideal de amor absoluto centrado no homem é realizado é também o ponto onde o homem é aperfeiçoado como o objeto do sujeito absoluto. Em outras palavras, o ponto onde o ideal de amor é iniciado é o ponto onde sujeito e objeto criados se uniram em harmonia, respondendo em conjunto como um único objeto unido para o amor do sujeito absoluto.

Abaixo: Discurso do Fundador



Então o que é a perfeição do homem? Quando um homem alcança completa harmonia de mente e corpo (isto é, sujeito e objeto) dentro de si mesmo através do crescimento do caráter, ele alcança a condição para realizar amor absoluto, e se torna um objeto perfeito para o ser absoluto que é o ser original de todo amor. Harmonia entre mente e corpo traz automaticamente a existência de uma série de ressonâncias com o ser absoluto, como a ressonância do diapasão, e este é o ponto de início onde o mundo do objeto (mundo criado) pode entrar em contato com o mundo do sujeito (ser original absoluto). A frequência e intensidade da harmonia alcançada entre mente e corpo determina o grau de ressonância entre homem e ser absoluto. O que é conhecido em termos religiosos como a queda humana ocorreu antes do homem ter alcançado este nível de ressonância, e o que é conhecido como salvação é o processo histórico de restauração desta ressonância, tornando o homem capaz de responder ao amor divino.

O ideal definitivo de amor do ser absoluto é que o indivíduo ideal se une com outro indivíduo ideal para formar uma família ideal, que essa família se desenvolva para uma sociedade ideal, a sociedade em uma nação ideal, e as nações em um mundo ideal. Estas relações de ressonâncias perfeitas alcançadas através da ação dar e receber se expandem perpetuamente em uma ordem progressiva. A felicidade e alegria alcançadas através deste amor absoluto seguem na direção da realização do ideal universal e se tornam uma inspiração eterna na direção da harmonia entre todos os seres criados.

Amor não é um meio, mas um fim em si mesmo, e através do amor o todo alcançará unidade e harmonia. Todos os seres querem se unir em amor. Através das respostas adequadas de amor, qualquer coisa pode entrar em perfeita unidade e harmonia, e conflito pode ser transformado em acordo. Neste mundo mal, embora incompreendidos e perseguidos, os santos demonstraram através de seu exemplo que o conflito pode ser superado através de amor sacrificial.

Amor sozinho é um objetivo em si que pode render a perfeição. Esse amor nunca é esgotado e traz felicidade tanto ao doador quanto ao recebedor. Amor não é aprendido pelo pensamento, mas deve crescer e ser sentido internamente.

Então os valores absolutos devem ser perseguidos finalmente, não através de conhecimento, mas através do amor. Através da percepção física, o homem pode aprender sobre o mundo do conhecimento, mas não o mundo da emoção. Portanto, valor absoluto reside na dimensão do amor absoluto. Encontrá-lo é conhecer e possuir aquele que é seu criador. Por isso a localização do primeiro ser causal, ou Deus, não está no mundo da percepção física, mas na realidade da mais profunda afeição.

Valores que não são absolutos não podem nunca ser imutáveis e eternos, e certamente desaparecerão. Boas ideias não são substitutas para valores absolutos. Várias doutrinas e pensamentos na história da civilização humana fizeram algumas contribuições para o homem, mas de muitas formas induziram a humanidade ao erro e impediram o bom desenvolvimento da história. Nesta visão, uma revelação do verdadeiro ou definitivo sistema de valor é fundamental e inevitável. Deve-se também notar que, por causa da confusão sobre valor, os resultados de muitas áreas do estudo acadêmico têm sido enganosos e mal utilizados.

Aqueles que primeiro se tornam cientes destes pontos devem prestar séria atenção e fornecer orientação consistente e responsável em suas várias áreas de estudo. Eu sinto que os estudiosos não devem ser indiferentes, mas devem responder vivamente para a situação atual de valores confusos e pontos de vistas enganosos sobre a natureza, a dignidade e objetivos originais do homem. Isso não está limitado a qualquer área específica de estudo, mas se aplica de forma igual a todas as áreas, e pode ser melhor alcançado através de esforços coletivos coordenados motivados por um sentido de missão.

Respeitados delegados, sinceramente espero que esta conferência possa servir como um fórum para conduzir sérias discussões direcionadas para os problemas essenciais enfrentados pela sociedade atual, e que possa contribuir grandemente para a edificação do mundo ideal que as pessoas de todos os lugares estão buscando. Espero que todos vocês se sintam livres aqui pra expressar suas crenças, e acredito que essa atmosfera permitirá uma reunião frutífera.

Agradeço sinceramente por sua participação e esforços.

Deus e o Limite da Ciência

Sun Myung Moon

A Responsabilidade da Comunidade Acadêmica na Busca por Valores Absolutos

A Oitava Conferência Internacional para a Unidade das Ciências

22 a 25 de novembro de 1979

Century Plaza Hotel

Los Angeles, California

Distinto presidente, eminentes estudiosos, senhoras e senhores...

Obrigado por terem decidido participarem desta Oitava Conferência Internacional para a Unidade das Ciências. A cada ano esta reunião tem se tornado cada vez mais importante por causa de sua participação. Isto tem sido gratificante para mim como o Fundador da Conferência.

Em conexão com o tema deste ano, “A Responsabilidade da Comunidade Acadêmica na Busca por Valores Absolutos,” eu gostaria de expressar algumas opiniões sobre o tema, “Deus e o Limite da Ciência.”

À medida que a ciência se desenvolveu em anos recentes, a humanidade teve grandes expectativas, e tem acreditado que o alívio das dificuldades espirituais e físicas viriam através do avanço da tecnologia científica.

Abaixo: Reverendo Sun Myung Moon falando no Banquete de Abertura.



Cientistas que tinham um sentimento que suas missões eram cruciais como contribuintes para a humanidade continuaram, por um lado, perseguindo a verdade científica definitiva, e por outro lado, aplicando a tecnologia científica em quase todas as áreas do empreendimento humano. Os benefícios resultantes têm sido fantástico crescimento econômico, afluência material, e bem-estar físico que a humanidade nunca antes conheceu.

Entretanto, por todos os seus grandes méritos, a tecnologia de hoje tem igualmente grandes deméritos, gerando alguns problemas tais como poluição, deterioração dos recursos naturais, despersonalização e acumulação de armas formidáveis de destruição termonuclear.

Assim, a mesma ciência que se originou com a intenção de realizar a felicidade para a humanidade, além de seus sucessos tem trazido medos e instabilidade também. Qual é a razão? A razão é que a ciência, ao aderir à sua posição de neutralidade científica, tem excluído considerações de propósito e valor.

Eu desejo proclamar que os seres humanos têm valor a partir de sua própria origem. Eles são criações de Deus. E eles são criados para conduzirem uma vida com uma perspectiva de valor definitivo de acordo com o propósito de criação. Apesar de ser originalmente uma criatura de grande valor, o homem tem desconsiderado esta perspectiva de valor e, acreditando na onipotência da ciência, a assumiu como uma panaceia. Conseqüentemente, a tecnologia se tornou uma fonte crescente de prejuízos.

A ciência, na vida do homem, pode somente ser um meio; ela não pode ser um fim. O propósito da vida humana é realizar o propósito de criação de Deus. O homem é um ser unificado das entidades física e espiritual. Assim, na base da vida física, ele deve conduzir uma vida de valor – uma vida de amor, verdade, bem e beleza. É para o benefício da conveniência da vida física que a tecnologia científica é necessária permitindo que a vida física se torne uma base adequada para a vida espiritual. Portanto, a ciência que desconsidera ou falha em enfatizar a vida de valor de fato traz a destruição da perspectiva de valor no homem, conduzindo na direção da realidade atual de medo e insegurança. A liberação da humanidade desta realidade infeliz pode ser alcançada somente pela busca e descoberta da verdadeira perspectiva de valor. Ciência, em retorno, deve concordar com esta perspectiva de valor, o que, é desnecessário dizer, deve estar baseada no valor absoluto.

Onde este valor absoluto poderia ser encontrado? Eu concebo que ele somente poderia ser encontrado no amor de Deus, e que, de fato, verdade, bem e beleza baseados no amor de Deus são realmente este valor absoluto.

Deste modo, é lógico que a libertação da humanidade dos prejuízos causados pelo mau uso da tecnologia científica pode vir somente quando a própria ciência reconheça Deus, e oriente e aplique sua tecnologia nas mesmas direções do amor de Deus.

A seguir, eu gostaria de sugerir que existe um limite para a ciência em sua busca pela verdade na área da natureza. Neste século XX, a ciência finalmente se encontrou empurrada para a realidade da filosofia em sua própria busca pela verdade. Ela teve que assumir sobre si a questão da origem do universo, tal como fizeram as antigas filosofias, tanto do ocidente como do oriente. Isto é, a própria ciência, especialmente física e biologia, tem sido confrontada com várias questões de ontologia discutidas e resolvidas. De fato determinados experimentos em física quântica e biologia molecular foram realizados para o propósito de explorar estas questões ontológicas.

Assim, de uma forma científica e experimental a física tem lidado com o estudo da ontologia com a questão, “Qual é a verdadeira natureza da matéria?” A primeira resposta foi “átomo.” A segunda foi “partículas elementares.” Finalmente a mecânica quântica apresentou uma resposta na qual as partículas elementares da matéria estão relacionadas com a própria energia.

Da mesma forma, a biologia abordou um problema ontológico semelhante, “Qual é a verdadeira natureza da vida?”, sugerindo certamente a resposta, “O segredo da vida reside nas propriedades do DNA!”

Assim, em sua busca da verdade que constitui o universo, a ciência natural descobriu muitos fatos e acumulou um corpo surpreendente de conhecimento. Mas estas são dificilmente soluções definitivas para as questões do homem.

Embora a física quântica afirme que o verdadeiro fundamento da matéria seja energia, não sabemos de onde vem a energia, qual é o estágio ou estado anterior da energia, ou por que e como a energia se transfere de seu anterior estado para o estado existente. Por que surgiu uma variedade de moléculas? Por que cada molécula tem seu padrão característico de carga positiva e negativa? E assim por diante. Há ainda muitas questões a serem esclarecidas.

Da mesma forma, na biologia molecular, o que mantém que a verdadeira natureza da vida está ligada com a codificação do DNA, permanece uma questão significativa. Como as quatro unidades do código do DNA passaram a ter informações, como o DNA passou a possuir a capacidade de se replicar, e assim por diante.

Qual é a implicação disto, que em sua busca pela verdade, embora a ciência tenha se desenvolvido de forma surpreendente, ela ainda deixa muitos de seus próprios problemas intactos? Isto apenas pode significar que estas questões científicas remanescentes não estão dentro da realidade direta da ciência natural atual.

Até agora, embora a ciência em sua busca pela verdade tem investigado causas imediatas de fenômenos particulares, ela não assumiu a busca por motivos ou razões para a existência como um todo. Assim, o desafio final que a ciência se confronta é esta questão da razão definitiva para a existência. O problema inexplorado na questão, “Qual é a verdadeira natureza da matéria?” é a razão de sua existência, e novamente, o problema intacto na questão, “Qual é a verdadeira natureza da vida?” é a mesma razão para a própria vida.

Eu proponho que, ao esclarecer as razões, primeiramente devemos admitir um propósito, e antes de admitirmos um propósito devemos reconhecer a vontade que definiu o propósito, especificamente, a vontade cósmica e universal que transcende todas as coisas. Quando vocês chamam esta vontade cósmica de “Deus,” então o passo inicial para esclarecer as questões não resolvidas é primeiramente apreender o propósito de criação de Deus, e segundo, perceber que, juntamente com os fatores físicos e químicos em todo fenômeno material e da vida existe um motivo causal direcionando cada coisa na direção de determinado propósito.

Em resumo, a própria ciência que se desenvolveu para a felicidade da humanidade é atualmente uma causa de dificuldade ou mesmo de prejuízo. E a única maneira de se libertar destes prejuízos e trazer a ciência sob a perspectiva de valor que se centra no amor de Deus.

À medida que mais e mais cientistas se encontram presos ao limite da ciência, eles descobrirão que a chave para transcender este limite é considerar que, além de todo fenômeno material e da vida, há um motivo proposital operando de acordo com o propósito de criação de Deus.

É minha crença ponderada e confiante que estes pontos que mencionei são os assuntos mais importantes e urgentes enfrentados pela ciência atual. Eu sinto que seria muito afortunado se eles servissem como uma referência para os temas a serem discutidos por todos os distintos estudiosos que estão abordando o tema da Conferência deste ano.

Em conclusão, desejo que todos vocês tenham sucesso em suas pesquisas e busquem a verdade em relação à Verdade Absoluta. Tenho certeza que os frutos de seus esforços que estão expressos nas apresentações nesta conferência contribuirão de uma forma significativa na direção da paz mundial.

Muito obrigado.

Valores Absolutos e a Busca pela Paz da Humanidade

Sun Myung Moon

Discurso do Fundador

A Nona Conferência Internacional para a Unidade das Ciências

27 a 30 de novembro de 1980

Fontainebleau Hilton Hotel

Miami Beach, Florida

Honrado presidente, distintos cientistas e estudiosos, senhoras e senhores...

Sinceramente desejo boas vindas a vocês para esta Nona Conferência Internacional para a Unidade das Ciências.

Durante os anos anteriores esta conferência tem abordado repetidamente o tema de ciência e valores absolutos, e tem alcançado grandes resultados. Além disso, eu sinto que a conferência tem feito muitas contribuições para a longa e esperada busca da paz pela humanidade.

O tema da conferência deste ano é “Valores Absolutos e a Busca pela Paz da Humanidade.” A respeito deste tema, eu gostaria de compartilhar com vocês minha visão sobre “como a paz mundial pode ser alcançada.”

Como não há nenhuma dúvida que vocês estão cientes, quanto mais caótico o mundo se torna à medida que os dias passam, mais a humanidade tem sede de paz.

Então como a paz pode ser alcançada? No mundo atual, a ordem foi destruída. Portanto, estabelecer a paz significa restaurar essa ordem. Para restaurar a ordem, sujeitos e objetos devem encontrar suas posições e estabelecer relações mútuas unificadas.

Paz não é desejada somente no nível mundial, mas também no nível das nações, sociedades e famílias. Até mesmo indivíduos anseiam por paz entre suas mentes e corpos.

A partir destes vários níveis de paz, qual deveria ser estabelecido primeiro?

É fácil pensar que se a paz mundial fosse estabelecida primeiro, então nessa base, a paz das nações, sociedades, famílias, e até mesmo indivíduos também seria estabelecida.

Mas este é um ponto de vista errado. Isto é exatamente o inverso da sequência necessária para estabelecer a paz. Paz individual deve ser realizada primeiro. Então a paz familiar pode logo seguir, e somente nesse fundamento que a paz das sociedades, nações e do mundo pode ser esperada. Isto é porque indivíduos são as unidades básicas de famílias, e famílias são as unidades básicas de sociedades e nações.

Frequentemente os líderes acreditam que através de organização excelente e pensamento superior, eles possam restaurar a ordem da sociedade e a paz mundial. Entretanto, na realidade, a paz da humanidade nunca pode ser realizada somente através destes dois meios.

Organizações internacionais tais como as Nações Unidas e os sistemas de pensamento como comunismo, democracia, etc., tentaram todos realizar a paz mundial de suas próprias maneiras, mas a paz ainda está longe do nosso alcance, e o mundo está experimentando mais confusão à medida que os dias passam.

A menos que a questão da paz comece a partir da paz de um indivíduo, isto está destinado a falhar repetidas vezes.

Então como a paz de um indivíduo pode ser alcançada? Ela pode ser alcançada por um indivíduo tendo amor absoluto e praticando-o. Isto é verdade porque amor é a pré-condição para toda unidade. Unidade pode ser estabelecida na base do amor, e paz na base da unidade.

Ambos amor relativo e amor absoluto existem. Amor relativo muda de acordo com o tempo e o espaço, mas o amor absoluto é imutável e eterno. Porque o primeiro é autocentrado, ele muda de acordo com os interesses do momento. Por outro lado, porque o segundo sempre existe para o benefício dos outros e serve o todo, ele é imutável. Amor absoluto não é outra coisa senão o amor do ser absoluto. Portanto, esse amor deve ser o amor de Deus.

Através do amor relativo, unidade nunca pode ser alcançada; é somente através do amor absoluto que unidade se torna possível. A mente e o corpo de um indivíduo podem entrar em unidade somente pelo amor absoluto. Então essas emoções como tranquilidade, alegria da satisfação, e um sentimento de valor podem ser experimentadas. Somente a partir desse indivíduo é que um padrão de paz pode surgir.

Quando os pais e os filhos, esposo e esposa, e irmãos e irmãs de uma família praticam o amor absoluto a partir de suas próprias posições, a unidade dessa família será alcançada. Essa família será preenchida com felicidade e harmonia, e acima de tudo, paz.

Deste modo, a sociedade formada por essas famílias de paz será uma sociedade de paz. Se as famílias em uma sociedade se tornam harmoniosas e ajudam umas as outras, a sociedade será sem dúvida brilhante e pacífica, porque ordem será estabelecida e unidade alcançada.

A nação formada por essas sociedades de paz seguramente também se tornará uma nação de paz

Além disso, uma nação não é meramente uma reunião de muitas sociedades. Ela é uma organização orgânica composta e baseada em indivíduos e famílias de amor. Dentro dela, ordem e unidade perfeitas devem ser estabelecidas, e então a verdadeira paz da nação pode ser realizada.

Para expressar isto em outras palavras, até mesmo uma nação precisa do amor de Deus a fim de realizar e manter a paz. Embora as famílias que são a base da nação possam estar centradas no amor absoluto, a nação como um corpo orgânico deve ser capaz de praticar amor absoluto como uma nação no nível nacional.

O governo e o povo da nação devem alcançar unidade internamente, e externamente a nação deve se unificar com nações vizinhas, realizando assim a verdadeira paz.

Desnecessário dizer, a paz do mundo vem a existir somente no fundamento da paz de todas as nações. Quando cada nação deixa de colocar toda sua ênfase no comércio e outras formas de assegurar seu chamado interesse nacional; quando cada nação começa a servir outras nações e o mundo com amor absoluto; e quando cada nação mantém essa atmosfera internacional de forma consistente, a paz eterna da humanidade terá sido assegurada.

Assim, se torna aparente que a paz mundial começa com a paz individual e se expande através de famílias, sociedades, nações até se tornar definitivamente paz mundial.

Neste ponto eu gostaria de mencionar amor absoluto e valores absolutos. É no fundamento do amor que os valores de verdade, bem e beleza são formados. Por exemplo, a prática do amor é avaliada como bem. Isto é, quando amor é praticado, ele aparece como bondade. Portanto, segue-se que quando praticamos amor absoluto, que é o amor de Deus, bondade absoluta aparece. As ações de um indivíduo praticando amor absoluto para o benefício da paz é bondade (bondade absoluta). Da mesma forma, as ações de uma família praticando amor para o benefício da paz também é bondade. O mesmo é verdadeiro para sociedades, nações e o mundo.

Em outras palavras, a fim de realizar paz verdadeira, o indivíduo, família, sociedade, nação e mundo devem todos realizar os valores absolutos que são verdade absoluta, bem absoluto e beleza absoluta. A prática do bem absoluto é a exigência mais urgente porque nenhum elemento do mal pode intervir e destruir essa ordem.

Amor, verdade absoluta, bem absoluto e beleza absoluta não podem ser realizados sem conhecimento do amor absoluto – amor de Deus – sendo que os valores espirituais de verdade, bem e beleza são formados na base do amor. E onde estes valores absolutos não são realizados, não pode haver paz verdadeira.

Assim, para a verdadeira paz da humanidade, amor absoluto deve ser praticado. Mas antes que ele possa ser praticado, amor absoluto deve ser primeiramente entendido.

Eu já afirmei que amor absoluto é amor que age para o benefício dos outros, que serve os outros, e que é imutável e eterno. Então, por que amor absoluto serve o todo e permanece imutável? E por que a paz pode ser realizada somente através do amor?

Estas questões exigem respostas. Mas a fim de que estas questões sejam completamente respondidas, o ser absoluto e seu motivo e propósito para criar o universo e a humanidade devem ser antes esclarecidos completamente. O motivo e propósito para a criação servem especificamente como padrões indispensáveis para a prática do amor e o estabelecimento da paz. Antes que qualquer plano possa ser colocado em ação, deve haver primeiro um propósito definitivo. Qualquer ação sem propósito é sem significado.

Se o homem foi criado pelo ser absoluto e deve praticar o amor do ser absoluto, então é certo que existe um motivo e propósito para a criação do homem. A fim de que esse motivo e propósito sejam esclarecidos, uma explanação sobre o ser absoluto, isto é, um conceito correto sobre Deus, deve primeiramente ser estabelecido. Ao estabelecer o conceito correto sobre Deus, seu motivo e propósito de criação serão esclarecidos, e deste modo, a razão pela qual o amor do ser absoluto deve ser praticado a fim de realizar a paz também será esclarecida.

Assim, eu afirmo que para a verdadeira paz da humanidade, é preciso entender corretamente o ser absoluto para que possamos praticar seu amor, e finalmente realizar seus valores absolutos.

Estes pontos concluem as ideias que eu queria compartilhar com vocês. Ao encerrar, eu gostaria de desejar a todos vocês grande sucesso nesta conferência, e espero que vocês possam contribuir grandemente para a busca pela paz da humanidade.

Muito obrigado.

A Busca por Valores Absolutos e a Criação do Novo Mundo

Sun Myung Moon

Discurso do Fundador

A Décima Conferência Internacional para a Unidade das Ciências

9 a 13 de novembro de 1981

Sejong Cultural Center

Seoul, Coreia

Honrado presidente e comitê organizador, distintos professores, e senhoras e senhores, sou profundamente grato que vocês vieram para a Coreia para participarem da Décima Conferência Internacional para a Unidade das Ciências.

A Coreia é meu país natal. Aqui na Coreia vocês podem encontrar sinais dos sacrifícios feitos pelas dezesseis nações que participaram na Guerra da Coreia. Como a Coreia está dividida em Norte e Sul, este é um país triste, mas não obstante, este é um país de grande significado. Eu sinceramente espero que vocês possam fazer uma observação profunda na Coreia e Ásia e passem a entendê-las bem.

Abaixo: Eugene P. Winger com o Reverendo Moon



Unidade Entre as Classes Superiores e Inferiores da Sociedade Humana

Há muitos confrontos e lutas na sociedade humana atualmente. Confrontos existem entre o que pode ser chamado de classes superiores e inferiores de raças, nações e sociedades, mas o problema mais sério de todos é o confronto entre a classe superior e a classe inferior formadas pela diferença entre riqueza e pobreza.

A população humana no hemisfério norte se concentra principalmente de brancos e é estimada em cerca de 800 milhões. Este grupo pode ser considerado a classe superior de povos do mundo. Por outro lado, na China, Índia e outras nações asiáticas, há 3 bilhões de pessoas que formam uma classe média de pessoas. Finalmente, centrando nos negros e pardos, os 500 milhões da África, América Central e do Sul, e Oceania formam uma classe inferior de pessoas economicamente pobres. Esta diferença na riqueza econômica se apresenta no mundo atual como um problema muito sério, e é repetidamente tratado como o chamado problema Norte-Sul por várias organizações sociais, incluindo as Nações Unidas.

A maneira mais provável de resolver este problema é unir a classe superior e a classe inferior através dos asiáticos que estão entre as sociedades brancas euro-americanas e as sociedades negras africanas. Todas as questões importantes do século XX devem ser resolvidas em uma escala mundial.

A este respeito, o problema mais importante é como motivar as pessoas da classe superior a rebaixar sua posição por sua própria vontade. Desde o início da história, a humanidade tem buscado diminuir esta distância entre a classe superior e a classe inferior.

O comunismo é o exemplo mais forte desta tendência. O ideal do comunismo é eliminar a exploração entre as classes nas sociedades humanas e construir uma sociedade sem qualquer classe.

Entretanto, o maior problema com o comunismo é seu ateísmo, e o fato que ele busca criar um mundo ideal em um fundamento que nega Deus. E também é um problema que na prática sob o comunismo todas as coisas são conduzidas de acordo com a vontade particular de alguns ditadores.

Para superar estes problemas e encontrar uma nova solução, devemos seguir além do humanismo que mantivemos com firmeza. Um novo pensamento baseado em um novo Deusismo e um novo núcleo central para essa unidade são necessários.

É necessário um mediador central que permita que a classe superior e a classe inferior se unam no meio. Esta não é outra coisa senão a religião.

Originalmente, a religião estava destinada a cumprir esta função. O propósito da religião é a salvação do mundo inteiro, ao invés de apenas a salvação de indivíduos ou famílias. A fim de unir a classe superior, média e inferior, é necessária uma nova religião, que serve como um núcleo para a unidade.

Então o que é a Igreja de Unificação? É a nova religião que está destinada a conduzir esta missão histórica. Tenho sido pioneiro no caminho para esse propósito. É uma inevitabilidade histórica que as pessoas de todas as raças queiram me encontrar nesse caminho.

Abaixo: Rev. Moon, Bo Hi Pak, e S. A. Manson



A Posição da Península Coreana a partir do Ponto de Vista da Civilização

A terra na qual vivemos está dividida em terra e oceano. Se observamos as penínsulas de forma geográfica, vemos que elas estão centralmente localizadas para conectar terra e oceano. Deste modo, desde tempos antigos, as penínsulas sempre foram localizações significantes para a formação das civilizações. As civilizações antigas da Grécia e Roma como também as civilizações da Espanha e Portugal começaram e floresceram em penínsulas. Mas atualmente, uma nova civilização em âmbito mundial, combinando as civilizações do oriente e do ocidente, deve emergir. Na Ásia é na península coreana que isto está ocorrendo.

A civilização mundial se desenvolveu enquanto se movia ao redor do globo. Primeiro veio a civilização continental Egípcia, então as civilizações peninsulares Grega e Romana, então a civilização insular da Grã-Bretanha, a seguir a civilização continental Americana, e continuando na direção do oriente através do Pacífico, há a civilização insular do Japão, e agora a civilização está sendo estendida para a Ásia para se concentrar na emergente civilização peninsular Coreana. A civilização reunida aqui na Coreia é de grande dimensão, e desempenhará um papel central na criação de um novo mundo.

O Japão, um país insular, permitiu que a civilização ocidental se estabelecesse na Ásia pela primeira vez. A próxima era será aquela de uma civilização peninsular. A península Coreana é o lugar onde as civilizações oriental e ocidental estão emergindo. Como o historiador Spengler apontou, a civilização, como as quatro estações do ano, tem repetido seu surgimento e queda. Atualmente, a idade da civilização do Atlântico está passando, e a idade da civilização do Pacífico está emergindo.

Se olharmos para a situação em torno da Coreia, vemos que a Coreia está localizada entre os quatro grandes poderes dos Estados Unidos, Japão, China e a União Soviética. Os Estados Unidos estão atualmente fazendo grandes esforços para conter o expansionismo da União Soviética. Na Europa, a União Soviética ocupa metade de uma Alemanha dividida, e na Ásia, ela dividiu a Coreia em norte e sul, e tem mantido o norte dentro de seu controle.

Se realmente devemos compreender a situação do mundo atual, devemos entender a situação da Coreia, onde Deus tem uma vontade especial, e que dentro da Coreia tudo existe de uma forma condensada. Por exemplo, democracia e comunismo, que são as principais tendências de pensamento no mundo atual, existem na Coreia, e as quatro principais religiões, Cristianismo, Budismo, Confucionismo, e Islamismo, também existem aqui em um nível elevado. Como eu disse anteriormente, a Coreia é o ponto de conexão das culturas do oriente e ocidente, e as quatro maiores nações do mundo se confrontam politicamente centrando na Coreia. Tudo existe simbolicamente dentro da Coreia. Na providência de Deus, a Coreia é responsável inevitavelmente para trazer a unidade de todos estes aspectos.

Em conclusão, a Coreia deve cumprir quatro grandes tarefas centrando no Movimento de Unificação. Elas são:

Primeiro, uma unidade das religiões através de um movimento ecumênico;

Segundo, uma unidade de pensamento pela superação do comunismo materialista através de um movimento de “Vitória sobre o Comunismo;”

Terceiro, uma unidade da cultura pelo estabelecimento de um novo estilo de vida no qual as culturas do oriente e ocidente estejam combinadas; e

Quarto, uma unidade da economia através de uma nova ideologia.

Com o amor de Deus de valor absoluto, nós do Movimento de Unificação amaremos todas as pessoas do mundo até mesmo mais do que nossos próprios pais e irmãos e irmãs, formaremos o mundo unificado e realizaremos o Reino do Céu na terra. Com isto, a criação do novo mundo que Deus e a humanidade estiveram esperando será realizada. Somente com o amor de Deus pode haver verdadeira vitória, verdadeira paz e verdadeira felicidade para sempre.

Abaixo: Morton A. Kaplan e Sra. Hak Ja Han Moon



O Futuro da Ásia Centrando na Coreia

A Coreia é capaz de promover a unidade nas quatro áreas mencionadas acima através do Movimento de Unificação. Destas, as três primeiras já estão perto de alcançar a conclusão. E estamos agora tentando cumprir a quarta e última área, o problema econômico.

A Coreia está se desenvolvendo economicamente em um ritmo acelerado. Entretanto, ainda não se pode dizer que ela alcançou o nível internacional. Então como isto pode ser realizado? Atingir este objetivo também é a missão do nosso Movimento de Unificação. Para este propósito, eu pretendo iniciar a cooperação entre o elevado padrão de tecnologia mecânica da Alemanha e a indústria da Coreia. Espiritualmente, a Coreia e o Movimento de Unificação já ligaram com sucesso o Japão e os Estados Unidos. Os Estados Unidos e a Europa já estão ligados culturalmente.

Deus tem abençoado e ajudado especialmente a Alemanha e o Japão a se recuperarem economicamente depois da Segunda Guerra Mundial a fim de cumprir esta providência. Em particular, o Japão se tornou um gigantesco poder econômico. Até mesmo a Alemanha passou a se sentir ameaçada pelo sucesso econômico do Japão. A única forma para a Alemanha se proteger é se juntar com a Coreia e produzir produtos de qualidade superior a custo reduzido, e comercializá-los no Japão e outros lugares. Da mesma forma, deve-se permitir que o Terceiro Mundo participe em igualdade no compartilhamento do lucro. Então, se o Japão é incluído, a rota da unidade econômica mundial será aberta.

É principalmente na Ásia, centrando na Coreia, e não na Europa, que estes quatro grandes poderes se confrontam. Por causa disto, a América é obrigada a prestar atenção à Ásia, um continente maior do que a Europa. Considerando esta situação, a Coreia é um país que em todas as áreas desempenhará um papel básico na determinação do destino dos confrontos entre oriente e ocidente, e norte e sul.

Neste ponto, vamos fazer uma análise sobre a possibilidade prática disso. Os coreanos têm um forte senso de justiça e são religiosos, e eles demonstram suas capacidades em muitas áreas diferentes. Se eles chegam a um impasse em qualquer situação, eles lidam com isto, ou se necessário, eles podem mudar as direções de uma maneira corajosa e com muita adaptabilidade. Esta característica é uma das que mais se destacam dos coreanos.

Eu nasci entre estes coreanos, e a Igreja de Unificação tem se desenvolvido a partir desse fundamento. Nós, da Igreja de Unificação, acreditamos que como o fruto desse fundamento histórico, devemos cumprir a missão em âmbito mundial de aproximar a classe superior e a classe inferior, centrando nos povos amarelos.

A Igreja de Unificação tem suficiente conteúdo religioso para cumprir plenamente este propósito. Para cumprir este propósito, eu estou determinado a fazer meu melhor em todas as áreas de empreendimentos e em todas as regiões do mundo.

Amor de Deus – O Valor Absoluto

Para trazer unidade entre as pessoas da classe superior e a classe inferior, devemos fazer as pessoas da classe superior se unirem com aquelas da classe inferior, e fazê-los chegar no nível daqueles da classe superior. A fim de cumprir isso, um ponto central de valor absoluto é necessário. Esse ponto central é o amor de Deus. Então como é o amor de Deus? O amor de Deus pode estar tanto com as pessoas da classe mais alta quanto com as pessoas da classe inferior. O amor de Deus nunca é unidirecional. Ele é uma força que se move em um movimento esférico. Ele pode se mover livremente ao redor desde o ponto mais elevado até o mais baixo. Onde quer que o amor de Deus apareça, ele é bem vindo por todos, em qualquer lugar, e ele cria harmonia em qualquer lugar, em todos os momentos.

O amor de Deus sempre possui valor absoluto a qualquer tempo e em qualquer lugar que possa estar. Se temos o amor de Deus, somos felizes; nos sentimos protegidos e seguros. Embora alguém possa estar em uma posição inferior, ele ainda pode amar aqueles que estão no topo, e aqueles em posições elevadas podem amar aqueles nas posições inferiores. Desta forma, o amor de Deus é infinitamente livre. As pessoas que têm amor de Deus recebem melhor recepção onde quer que estejam no mundo. Esta é a razão pela qual as pessoas seguem os membros da Igreja de Unificação com disposição e de todo coração onde quer que eles possam estar no mundo.

A Igreja de Unificação tem buscado salvação no amor de Deus. Logo que as pessoas passam a compreender que o novo pensamento que o Movimento de Unificação está introduzindo é muito mais notável do que aqueles do comunismo e do capitalismo, e que o Reino do Céu na terra é realizado pelo amor de Deus, todas as pessoas serão felizes apenas ao aceitar isto.

Na realidade, enquanto a política agressiva dos comunistas persistir, a paz mundial nunca surgirá, nem a unidade econômica será possível. Se a Coreia, os Estados Unidos, a Alemanha, o Japão e a China se tornam unidos, seria possível bloquear a agressão global da União Soviética. Naturalmente a China é um país comunista no presente, mas com a esperança de se modernizar de uma maneira mais rápida, ela deseja manter relações amigáveis com o Japão, os Estados Unidos e a Alemanha. Por causa de sua experiência passada na história, a China nunca irá querer está perto da União Soviética.

A fim de se opor à União Soviética, os Estados Unidos são compelidos a fortalecerem seus armamentos, e também querem manter laços estreitos com Japão, Alemanha e China. Mas o Japão não está disposto a se fortalecer militarmente por causa de sua história passada e por causa de sua situação interna.

Por outro lado, em vista de sua situação atual, a Coreia está muito ansiosa para fortalecer suas defesas militares. Os Estados Unidos querem que a Coreia sirva como eixo de defesa contra a União Soviética, mas a Coreia sozinha é muito pequena. Assim, os Estados Unidos podem querer que a China se junte ao eixo de defesa contra a União Soviética. A China quer desenvolver sua própria indústria pesada, mas isto levará algum tempo, pois sua base é muito fraca. Embora a China deseje importar tecnologia avançada da Alemanha e outras nações industrializadas, geograficamente a China está muito longe delas e sua cultura é muito diferente; assim, é quase impossível fazer isso.

Entretanto, uma boa oportunidade para a China reside na utilização dos três milhões e meio de coreanos residentes no nordeste da China. Através deles, a tecnologia coreana e alemã poderia ser disseminada extensivamente. Coreanos residentes no Japão, Estados Unidos e China estão conectando estes três países. Por esta razão, o Movimento de Unificação pretende conectar Coreia e Alemanha.

A China não se importaria em se juntar com a Coreia que nunca atacou qualquer país por toda a sua história. Embora o Japão possa não querer fortalecer seus próprios armamentos, ele tem a tecnologia e a capacidade para produzir armas, e poderia produzi-las na China.

Neste ponto chegamos a uma conclusão. Se a Coreia juntamente com o Movimento de Unificação desempenha esse papel, as tecnologias do Japão, Alemanha e Estados Unidos poderiam se mover para a China, ajudando assim a defesa contra a União Soviética, e a Coreia poderia ajudar a ligar a tecnologia mais elevada com o terceiro mundo, conduzindo certamente para a paz mundial. Estes países compreenderão que é mutuamente rentável para todos eles se juntarem com a Coreia como mediadora. Os três países asiáticos poderiam formar uma aliança econômica, com os Estados Unidos e a Alemanha conectados a eles ao mesmo tempo.

Ao fazer isso, a rota de defesa, como também a rota de vitória sobre o comunismo da União Soviética seriam pavimentadas. Neste sentido, a Coreia está se tornando uma nova base para uma civilização oriente-ocidente, e está emergindo como o centro da civilização do Pacífico.

Minha Proposta

Como conclusão, eu gostaria de fazer uma proposta. Esta é construir uma zona de “Grande Rodovia Asiática” que cruzaria China, Coreia e Japão, e então conectar o mundo pela construção de uma zona de “Grande Rodovia Livre Mundial” para conectar o mundo inteiro. Esta rodovia seria uma grande rodovia internacional ao redor da qual a liberdade é garantida, e passaria pela China continental, cruzando a península Coreana de norte a sul até um túnel subaquático ou ponte até o Japão, e seguindo para o norte através de todas as ilhas japonesas.

Se esta rodovia fosse construída, os três países asiáticos seriam ligados através da rodovia, e se tornariam unidos. O intercâmbio econômico e cultural entre eles seria tão frequente que literalmente os capacitaria a formar uma Comunidade Comum Asiática.

A China provavelmente concordaria com isto, e o Japão também. A Coreia, sem dúvida, acolheria isto. Os Estados Unidos e a Alemanha também participariam. Se este plano é realizado de acordo com o quadro sugerido aqui, o tráfego livre se tornaria possível entre todas as pessoas dos países asiáticos, e como resultado, a Coreia do Norte teria que desistir de sua ambição de agressão através de meios militares. Ela seria forçada a escolher meios pacíficos para a unificação.

Assim, ao unir os asiáticos, certamente se tornaria possível conectar a classe superior e a classe inferior do mundo com os amarelos servindo como mediadores.

A fim de realizar concretamente esse ideal, os coreanos residentes agora vivendo no Japão, nos Estados Unidos e na China poderiam ser conectados para formar um grupo tecnológico. Então automaticamente a direção de Japão e Estados Unidos também entraria em acordo. Então, baseado no novo fundamento econômico, uma rodovia que garanta liberdade poderia ser desenvolvida em âmbito mundial.

Assim, através da conclusão da rodovia asiática irrestrita, e realização do ideal longamente estimado de juntar a classe superior e a classe inferior, uma grande migração do povo amarelo ocorrerá. Com a Ásia como seu ponto de início, ao estabelecer uma esfera econômica realmente unificada e conectando oriente e ocidente em uma nova civilização, a paz do novo mundo pode ser realizada, centrando no amor de Deus que é o valor absoluto.

Nesta era da transição da civilização quando a civilização ocidental se junta com a oriental, e se prepara para encontrar a nova civilização do Pacífico, eu sinceramente espero que todos vocês, distintos participantes a partir de mais de 100 países do mundo que estão participando nesta memorável Conferência Internacional para a Unidade das Ciências aqui na Coreia, tenham profundos esclarecimentos sobre estes assuntos e ofereçam cooperação concreta em relação a eles.

Muito obrigado.

Proposta

Atualmente, toda a humanidade está ansiando se libertar da fome, doença e guerra, e esperando pelo mundo ideal transbordando paz e felicidade. Simplesmente não podemos olhar para este desejo estimado da humanidade como se fosse um sonho que nunca pode ser realizado.

Ardendo em nosso interior, cada um de nós tem um desejo apaixonado de viver em um mundo unificado transcendendo nacionalidades. Este clamor interno não é nada além do verdadeiro ideal e coração do homem, como também o coração e desejo estimado de Deus.

À medida que chegamos ao final do século XX, o qual tem sido de tentativas e dor, e nos preparamos para cumprimentar o século XXI, eu sinto que chegamos a um ponto onde a fim de criar uma verdadeira cultura, precisamos deixar para trás a busca do bem nacional de nossos respectivos países, o que somente conduz à inimizade e luta, e estabelecer um senso global de valores.

Ao mesmo tempo, quando refletimos se podemos manter verdadeira paz para nossos próprios países sem a felicidade e paz de nossos países vizinhos, compreendemos que a paz mundial pode ser alcançada somente no contexto de um amor por toda a humanidade que transcende nacionalidade.

A partir deste ponto de vista, eu acredito que agora é o tempo quando novas teorias acadêmicas com respeito às estruturas sociais e econômicas estabelecidas precisam ser propostas.

Além disso, precisamos estabelecer um novo corpo econômico internacional para que possamos evitar o desperdício econômico extensivo e a perda do passado, e impulsionar um novo plano de uso da terra a partir de um ponto de vista de “mundo e humanidade” a fim de dotar toda a humanidade com o direito de desfrutar paz e felicidade em conjunto. Nesta base, um mundo ideal pode ser estabelecido, a paz eterna será realizada e as pessoas serão abençoadas com felicidade e vidas afluentes.

Para realizar este ideal de “humanidade como uma única família e todos os homens como irmãos,” eu proponho a edificação de uma Rodovia Internacional que ligará os países do oriente e ocidente (ver figura).



Um plano seria começar com um primeiro estágio conectando Japão, Coreia e China que passaria através do continente chinês, sul da Ásia, Oriente Médio e Europa até a União Soviética. Certamente, essas rodovias conectariam todos os países no mundo em um curso direto.

Sistemas de tubos pneumáticos poderiam ser estabelecidos na faixa mediana para lidar com o transporte de mercadorias (ver figuras detalhadas do sistema de tubos pneumáticos), e em grandes cidades, aeroportos poderiam ser construídos adjacentes à rodovia. Pontos de verificação de imigração poderiam ser estabelecidos nas fronteiras, e um sistema simples e rápido de entrada e saída exigindo o visto poderia ser adotado.

Ao menos um quilômetro em ambos os lados poderia ser reservado como uma zona neutra. Esta zona seria estabelecida como uma área transcendendo barreiras nacionais, e áreas de repouso poderiam ser criadas aqui para as pessoas que utilizarão automóveis e ônibus de turismo de alta velocidade (250 km/h).

Esta proposta é parte de um plano concreto para realizar o mundo ideal do futuro tão rapidamente quanto possível. Esse plano chama para a realização do Céu na Terra pelo desenvolvimento de uma rede de transporte de alta velocidade que unirá os povos do mundo. Este é um apelo para os cientistas contribuírem para a felicidade da futura humanidade pelo desenvolvimento da tecnologia necessária para realizar um mundo no qual viagens de ida e volta para qualquer parte do mundo pode ser concluída em um dia.

Com a integração da economia do mundo, um tremendo progresso econômico se tornará possível e as pessoas, que estarão conduzindo vidas afluentes, serão capazes de dedicar muito mais tempo para o lazer. Elas terão tempo para entender a natureza e aprender a partir dela, dar graças a Deus por sua beleza, e viver e amar uns aos outros, transcendendo nacionalidade. É minha convicção que esse mundo ideal no qual todas as pessoas desfrutam a vida verdadeira certamente virá.

Esse é o mundo do desejo de Deus, o mundo que é consistente com as ideias do Princípio de Unificação, e o mundo ideal pelo qual anseia a humanidade.

Resolução dos Participantes e Observadores

Inspirada pelo Fundador, a Conferência Internacional para a Unidade das Ciências tem se esforçado para enfatizar o fator moral e humano na aplicação de nossa ciência e conhecimento.

Desde seu humilde início até o presente, esta Conferência também se dedicou para estabelecer um fórum para comunicação entre as várias ciências sociais e naturais.

Esta é a primeira Conferência Internacional para a Unidade das Ciências a ocorrer na Coreia, a pátria de nosso Fundador.

Esta reunião, a qual incluiu mais de 1.000 observadores e participantes de 103 nações, marca o Décimo Aniversário da Conferência Internacional para a Unidade das Ciências.

Resolvemos que, primeiro de tudo, expressamos nosso sincero apreço e reconhecimento ao nosso Fundador, o Reverendo Sun Myung Moon, cuja visão e compromisso têm inspirado esta Conferência; e

Também Resolvemos que nesta ocasião, nós, cientistas e estudiosos, nos comprometemos novamente com a tarefa comum de melhorar o bem-estar da humanidade, independente de raça, sexo ou religião; e

Também Resolvemos que, como uma expressão de nosso desejo de terminar o sofrimento humano, aplaudimos o espírito da proposta do Reverendo Moon, como descrito em seu Discurso do Fundador, que levou a sua concepção de uma rodovia internacional para conectar as pessoas e realizar a futura paz do mundo.

Perspectiva de Valor Absoluto

Sun Myung Moon

Discurso do Fundador

A Busca por Valores Absolutos e a Criação do Novo Mundo

A Décima Primeira Conferência Internacional para a Unidade das Ciências

26 de novembro de 1982

Franklin Plaza Hotel

Filadélfia, PA

Nota dos editores: Somos muito afortunados de poder incluir o 11º Discurso de Abertura do Reverendo Moon nesta primeira edição.

Distinto presidente, eminentes estudiosos, senhoras e senhores:

Temos agora nossa reunião da 11ª Conferência Internacional para a Unidade das Ciências, na histórica cidade da Filadélfia. Eu gostaria de expressar minha sincera gratidão ao nosso presidente, o Dr. Kaplan, ao Comitê e Grupo Principal, ao Secretariado da FIC, e a todos os distintos professores e demais senhoras e senhores que trouxeram inspiração para a Conferência.

1. Mundo atual

Se pretendemos caracterizar o mundo de hoje em uma palavra, podemos dizer que ele é um mundo de grande confusão. Se olharmos para o oriente ou ocidente, para o norte ou sul, para o mundo avançado ou o mundo em desenvolvimento, todas as sociedades estão cheias de contradição, injustiça e corrupção. Há a repetição sem fim de conflito, colisão e rebelião. Embora nações avançadas desfrutem de afluência material, no Terceiro Mundo, especialmente na África, muitos estão sofrendo e até mesmo morrendo de fome. Se este estado de confusão piora e acelera, a humanidade enfrentará certo perigo de perecer, um perigo que será difícil de escapar.

2. Conflito na perspectiva de valor, e sua causa

Qual seria a razão por trás dessa confusão mundial? A causa poderia ser atribuída a muitas coisas, mas a razão definitiva reside no conflito das perspectivas de valor. Confusão surge porque os padrões de verdade, bem e beleza diferem de pessoa para pessoa, de nação para nação, de raça para raça, e de um sistema de pensamento para outro.

Se, na opinião da pessoa A, uma ação é boa, mas a pessoa B considera com sendo má, A pode persistir com a ação a qualquer custo, mas B se opõe fortemente. Nessa situação vemos confronto e desarmonia, e um conflito certamente surgirá. Não posso evitar concluir que a confusão de hoje decorre de conflitos e desentendimentos de perspectivas de valor.

Então qual é a base dessa diferença nas perspectivas de valor? Isto deriva, antes de tudo, a partir do egoísmo. Quase sem exceção, cada indivíduo é um prisioneiro do egoísmo, cada nação se tornou prisioneira do egoísmo e cada raça busca de forma egoísta por seus próprios interesses.

Em segundo lugar, a diferença nas perspectivas de valor deriva das diferenças de pensamento. O mundo é rico com vários pensamentos, e cada um mantém muitos seguidores cativos. Ainda mais significativa, comunismo e democracia, através de suas ideologias, agora dividiram a humanidade em dois grandes blocos.

3. Restaurando a confusão

Deste modo, não podemos evitar dizer que a forma para salvar a humanidade da destruição certa é, em primeiro lugar, eliminar o egoísmo e, segundo, resolver o problema da diferença de pensamento. Para eliminar o egoísmo, devemos primeiramente saber por que a humanidade caiu em autocentralidade. Antes de esperarmos resolver as diferenças, devemos descobrir como e por que a humanidade passou a ter diferenças de pensamento.

A causa original da diferenciação de pensamento da humanidade é que o ser humano, por causa da queda, perdeu Deus, perdendo assim o amor de Deus e as palavras de Deus. O amor de Deus é a fonte de valor (verdade, bem e beleza). Deste modo, o amor de Deus é a base do valor absoluto, e valor absoluto é a base de todas as virtudes religiosas; ele é o valor unificador.

A verdade de Deus é a base de todas as verdades e, portanto, da verdade absoluta, a qual é a verdade unificadora. A humanidade, por causa da queda, perdeu Deus e perdeu valor absoluto e verdade absoluta, perdendo assim qualquer valor unificador e verdade unificadora.

Valor absoluto e verdade absoluta são o fundamento para uma perspectiva absoluta de valor, onde “perspectiva” é ponto de vista e teoria. Deste modo, não podemos evitar concluir que a forma para resolver a confusão em âmbito mundial é encontrar a perspectiva absoluta de valor.

4. Religião e perspectiva absoluta de valor

Deus estabeleceu a religião a fim de transmitir amor e verdade de Deus para a humanidade a fim de salvar o ser humano. Ele estabeleceu várias religiões, cada uma em seu próprio tempo e lugar. Por exemplo, Ele fundou o Budismo na Índia e o Confucionismo na China dois mil anos, quatrocentos e cinquenta anos atrás, e na Judeia fundou o Cristianismo dois mil anos atrás.

Seguramente pode ser dito que a perspectiva absoluta de valor é estabelecida somente através de religiões, as quais reverenciam Deus. Em outras palavras, pode ser validamente reivindicado que nenhuma solução para a confusão atual é possível através daqueles pensamentos e filosofias que não são fundamentados em Deus. Então logicamente concluímos que somente através da religião centrada em Deus é possível que a humanidade possa ser salva da confusão. Na história, temos esses exemplos como Confucionismo, Budismo, Cristianismo e Islamismo. Cada um, em seu próprio tempo e lugar, dissolveu insegurança e confusão social e, na base da paz e segurança, trouxe o florescer da cultura. Este foi o verdadeiro papel da cultura Confucionista na Dinastia Han da China, do papel da cultura Cristã na Europa Medieval, e da cultura Islâmica na civilização Sarracena no Oriente Médio.

5. O colapso da perspectiva religiosa de valor, e sua causa

Hoje, infelizmente, a religião não funciona mais para controlar a confusão e é incapaz de lidar com o espírito do homem. As religiões de hoje estão gradualmente perdendo vida, e a fé está se tornando cada vez mais uma simples formalidade ou hábito. Com algumas exceções, as pessoas estão cada vez mais perdendo o interesse na religião, e o entusiasmo da fé está diminuindo. Esta é uma situação grave, porque se a religião que está destinada a lidar com o espírito da humanidade, eventualmente perde sua função, o mundo se voltará para a completa aniquilação e a humanidade afundará em um abismo de violência e assassinato. Atualmente, de fato, esse fenômeno está cada vez mais visível, e é acelerado pelas atividades comunistas.

Tudo isto pode ser facilmente definido como um fenômeno do colapso da perspectiva religiosa de valor. Então, qual é a causa deste colapso?

Primeiramente, isto é porque com o desenvolvimento da tecnologia científica e o crescimento da economia, o espírito humano está seguindo para uma perspectiva de valor materialista. Segundo, isto é porque vários pensamentos ateístas e materialistas, tais como o comunismo, estão prevalecendo rápida e amplamente. Terceiro, sob políticas nacionais separando educação e religião, a religião está sendo excluída do currículo escolar, resultando no crescimento do ateísta. Quarto, os comunistas estão utilizando uma estratégia de destruir intencionalmente a fração da perspectiva religiosa de valor que ainda permanece, a fim de promover seu próprio objetivo de comunizar o mundo. Quinto, há uma triste ausência de uma teoria ontológica adequada para apoiar a perspectiva religiosa.

A mais importante destas cinco causas é a última, a ausência de uma ontologia adequada. Por ontologia, eu quero dizer a teoria do ser absoluto. Toda religião tem um ser absoluto como uma base para sua teoria. O ser absoluto do Judaísmo é Jeová, do Cristianismo é Deus, e do Islamismo é Alá. Geralmente, nenhum ser absoluto é especificado no Confucionismo ou no Budismo, mas benevolência, que é a base do ensinamento no Confucionismo, está ligada diretamente com céu e, portanto, “céu” pode ser visto como assumindo o lugar do ser absoluto no Confucionismo. No Budismo, fenômenos são transitórios; entretanto, verdade pode ser encontrada a partir do “Jin Yo” que reside por trás de todo fenômeno. Assim, “Jin Yo” pode funcionar como um ser absoluto no Budismo.

Entretanto, as explanações sobre todos estes seres absolutos têm sido consistentemente deficientes em questões tais como as propriedades do ser absoluto, a maneira da criação das coisas e a motivação para a criação, ou se Deus ou um ser absoluto existe de fato, e assim por diante. Cada religião tem sido especificamente pouco clara sobre estes pontos e, portanto, pouco clara sobre a base de todas as virtudes religiosas. Assim, a religião atualmente tem pouco poder persuasivo.

6. Ontologia e Ensinamentos Religiosos

A fim de que as virtudes, preceitos, comandos e ensinamentos de todas as religiões sejam bem mantidos, é necessário saber sobre a existência do ser absoluto, o propósito para o qual este ser criou, e assim por diante.

Em tempos antigos, as pessoas não eram analíticas ou teóricas, e assim, estavam mais dispostas a obedecer esses mandamentos como “amar seu próximo como seu próprio corpo,” ou “ser leal ao rei e filial aos seus pais.” Atualmente, entretanto, essas máximas são questionadas. A resposta infalível para “você deve” é “por quê?” A menos e até que estas questões sejam respondidas, os ensinamentos não são convincentes.

Questões fundamentais são levantadas tais como “Deus realmente existe?” Há desafios para essas descrições como “todo-poderoso,” “onipotente,” “onipresente,” e “pai da humanidade,” e para ideias como bem definitivo, beleza definitiva, amor definitivo, ou justiça absoluta. “Há alguma forma de saber ou provar qualquer dessas afirmações?” Por que Deus criou um universo quando Ele não tinha que fazer nada?” “Qual é seu propósito para criar?” “Por qual método Ele criou todas as coisas?” “Se Deus é de bondade absoluta, por que o fenômeno do forte comendo o fraco prevalece em sua criação?” “Está sendo ensinado que o mundo se tornou pecaminoso por causa da fé da humanidade, mas como a criação de um Deus perfeito foi capaz de cair?” Estes são apenas alguns exemplos das inúmeras questões que são levantadas. A menos que respostas racionais e consistentes estejam disponíveis e fornecidas, os intelectuais de hoje não estão dispostos a aceitar religiões tais como o Cristianismo. Assim, a maioria dos mandamentos religiosos permanece inadequados, e grande parte do ensinamento cristão de amor universal, do código confucionista de moral familiar, do código budista de conduta, e dos ensinamentos islâmicos do Alcorão, é geralmente ignorada, ou até mesmo rejeitada. A razão básica para a ambiguidade da ontologia é que nos últimos anos, na Europa, que tem sido historicamente o berço do Cristianismo, deu origem ao materialismo e ateísmo. Podemos citar os exemplos de Karl Marx, Lenin, Stalin e Nietzsche que foram todos criados em famílias cristãs, mas que se tornaram ateístas e anticristãos.

7 Ontologia e o Conflito de Religiões

Ainda mais lamentável é o fato de que as mesmas religiões que estavam destinadas a servir como o elemento condutor do espírito humano e como mediador entre conflitos estão elas mesmas se tornando uma razão para conflito, diminuindo ainda mais a dignidade e autoridade religiosa. O Judaísmo briga com o Islamismo, o Catolicismo briga com o Protestantismo, o Cristianismo contradiz o Budismo; e até mesmo em uma religião há diferentes denominações brigando entre si. A causa básica destes antagonismos religiosos decorre da ambiguidade da ontologia. Há somente um único ser absoluto, nunca dois, mas quando cada religião advoga seu próprio ser absoluto como o verdadeiro, pode parecer que pode haver muitos diferentes seres absolutos. Isso leva à ideia que o deus de cada religião é somente um deus de posição relativa, de modo que realmente não existe algo como um ser absoluto.

Neste ponto podemos ver que, embora a perspectiva absoluta de valor pertencente ao amor e verdade de Deus fosse reforçada por Deus através das religiões, isto não se desenvolveu, mas tem permanecido relativo ao invés de absoluto. Em outras palavras, podemos concluir que a religião até hoje tem sido incapaz de estabelecer a perspectiva absoluta de valor que pode colocar sob controle as confusões existentes. Este é o resultado inevitável da falha de todas as religiões ao explicar claramente o ser absoluto.

8. Surgimento da nova religião e o estabelecimento da perspectiva absoluta de valor

Podemos dizer de forma lógica que, sob estas circunstâncias, se uma perspectiva absoluta de valor deve ser estabelecida, é necessário surgir uma nova religião, com uma ontologia que possa explicar claramente e com exatidão o Deus único e absoluto.

Temos dito que, sendo que todas as religiões são fundadas por Deus, seu propósito tem sido realizar o valor absoluto. Entretanto, quando observamos que prevalecem tantos conflitos religiosos, podemos dizer com confiança que os deuses de cada uma das religiões existentes não podem se tornar o Deus absoluto e, portanto, a perspectiva absoluta de valor não pode ser estabelecida por estas religiões. Portanto, devemos concluir que uma nova religião deve emergir para o propósito do estabelecimento da perspectiva absoluta de valor.

A nova ontologia para a nova religião precisa tornar claro que os seres absolutos de todas as religiões não são deuses separados; eles são de fato o único e mesmo Deus. Sendo que cada religião captou apenas uma parte de Deus, fazendo dessa parte sua perspectiva religiosa, a nova ontologia deve tornar claro que uma revelação completa de Deus demonstrará que todas as religiões se originaram a partir do mesmo Deus e perseguem os mesmos propósitos, sendo como irmãos. Além disso, ao explicar as propriedades de Deus, como também sua motivação para criar e o propósito e regras da criação, a nova ontologia explicará que propósito e lei controlam o movimento de todas as coisas no universo, e demonstrará que as normas pelas quais nós, humanos, devemos nascer a partir desse mesmo propósito e lei, especificamente, a lei celeste tal como o relacionamento entre o sol, a lua, estrelas e planetas consiste de ordem celeste de relacionamentos vertical e horizontal, da mesma forma, na família há esses relacionamentos verticais como avôs, pais e filhos, e relacionamentos horizontais tais como irmãos e irmãs. Há perspectivas de valor correspondentes a cada um destes relacionamentos. Ao explicar as coisas, esta nova ontologia não deve contradizer todo o conhecimento das ciências naturais; ela deve concordar com a consciência humana; e ela deve ressoar com a prevalência por toda a história dessas máximas como “aqueles que seguem a forma celeste prosperam, e aqueles que seguem contra ela perecem.”

A perspectiva de valor que tenha sido estabelecida através da nova ontologia é no verdadeiro sentido a perspectiva absoluta de valor. Ao estabelecer, entender e praticar valor absoluto, verdade absoluta, bondade absoluta e beleza absoluta, uma nova reforma do espírito humano será realizada e a confusão do mundo será dissipada.

9. Nova ontologia e a unidade de todas as religiões

Depois que tudo seja esclarecido sobre Deus através da nova ontologia, e depois que esteja demonstrado que há um único Deus comum a todas as religiões, cada religião pode manter sua própria denominação, mas de fato, a unidade de todas as religiões terá sido realizada, e todos poderão se juntar para a realização do céu na terra, o qual é o ideal de criação de Deus. Todas as deficiências e pontos não resolvidos nas doutrinas das religiões serão corrigidos pela nova ontologia, e isso certamente conduzirá para a unidade de todas as doutrinas. Assim, todas as religiões alcançarão perfeitamente o mesmo objetivo ou propósito de Deus ao estabelecer as religiões na terra.

É a Igreja de Unificação que surgiu para resolver vários problemas da perspectiva absoluta de valor. Esta perspectiva de valor pode, por sua vez, resolver a grande confusão do mundo. A Igreja de Unificação é abrangente, lógica e racional, e seus ensinamentos conhecidos como o Princípio de Unificação e Pensamento de Unificação têm o poder para gerar um despertar espiritual total para todos os homens de consciência e intelecto. Este efeito é tão poderoso que em determinados lugares os críticos até alegam que a Igreja faz lavagem cerebral.

Que seus esforços e estudos contínuos durante sua participação nesta Conferência aprofundem seu entendimento do valor absoluto, e que a proteção de Deus permaneça sempre com vocês.

Obrigado.

Fotos

Fotos usadas nas conferências da ICUS que estão incluídas com os discursos a partir dessas conferências.



Reverendo Sun Myung Moon (Tirada em seu casamento em 1960)



Foto oficial da escola secundária de Sun Myung Moon



Cantando em uma colina, na Coreia do Sul, no início da década de 1950



Cantando e caminhando com antigos seguidores em 1955



Libertação da prisão sul-coreana, início da década de 1950



Flores desabrochando, 1955



Reverendo Moon com três de seus antigos seguidores, (esquerda) Se Hyun Ok, (direita) Seung Do Chi, (sentado) Won Pil Kim, por volta de 1956



Em profunda oração e meditação, 1956



Ensinando membros da igreja, 1956



Casamento Sagrado de Sun Myung Moon e Hak Ja Han, 1960



Reverendo e Sra. Moon com dois de seus filhos, 1968



Noite de Natal de 1970, Igreja de Chongpa Dong, Seoul, Coreia

Tradução: Prof. Marcos Alonso
www.unificacionista.com - 2018



Ciência e Valores Absolutos



www.unificacionista.com